

Repulsa às Violências Policiais Contra os Marceneiros em Greve

Luta de Libertação Nacional na Guiana Inglesa (LEIA NA 5ª PAG.)



O TRABALHADOR ORESTE LUCIANO DA SILVA apontou ao vereador Henrique Miranda e à reportagem da IMPRENSA POPULAR o local em que construiu seu barraco. Os espiões da Polícia Municipal além de destruírem sua residência quebraram todos os seus pertences. (LEIA REPORTAGEM NA ÚLTIMA PAGINA)

COM O APOIO POPULAR

GREVE DOS ESTUDANTES A PARTIR DO DIA OITO

Pelas liberdades, contra a política de terror e violências de Vargas ★ Dão seu apoio ao movimento o presidente do Sindicato dos Jornalistas e o secretário da Associação de Juristas Democratas

Todos os universitários do Brasil abandonarão as salas de aula nos dias 8, 9 e 10, quinta, sexta e sábado próximos. Esta greve foi decretada pela União Nacional de Estudantes em defesa das liberdades democráticas e particularmente em protesto contra o assassinato de estudantes em Goiás e a invasão policial do Congresso de Estudantes em Sergipe.

HOSTILIDADE AO GOVERNO

O acadêmico João Pessoa de Albuquerque ao decretar a greve nacional em defesa das liberdades de-

mocráticas assassinou, em nota oficial da entidade, que preside, que o movimento usa revólver de força hostilidade ao governo.

Dias após o assassinato do estudante e jornalista Haroldo Gurgel, em Goiás, a UNE se dirigiu ao Ministro da Justiça pedindo que fossem tomadas medidas contra as autoridades governamentais que participaram do assassinato ao jornal de que era redator aquele jovem. O Ministro nada respondeu. Posteriormente a UNE protestava e pedia medidas contra os autores de nova violência. O Congresso de Estudantes do Sergipe foi invadido pela polícia e os congressistas presos e espancados. Desta vez, a entidade oficiou ao Ministro da Justiça enviando um ultimatum: ou responderia dentro de 48 horas ou seria decretada a greve nacional dos estudantes. Não recebeu nenhuma resposta, a UNE decretou a greve para os dias 8, 9 e 10 de outubro.

ADESORES

Imediatamente, de todos os Estados, vieram as mensagens de adesão. Já responderam ao apelo de entidades máximas dos universitários, favoravelmente ao movimento, as Unões Estudantis do Maranhão, Ceará, Alagoas, Sergipe, Bahia,

LEIA nesta edição

EXERCÍCIOS DE MISTIFICAÇÃO DA DEMAGOGIA DE VARGAS

(2.ª página)

OS MÉDICOS PODERÃO FAZER NOVA GREVE

(3.ª página)

REFLETE UMA POLÍTICA DE FOME E DESCALABRO O ORÇAMENTO PARA 1954

(6.ª página)

APESAR DO AUMENTO DE FRETES

NÃO RESPEITAM O Direito Dos Marítimos

O GOVERNO HA TRÊS MESES ELEVOU AS TARIFAS MARÍTIMAS PARA OS ARMADORES MAS CONSENTE QUE CONTINUEM SEM CUMPRIMENTO AS CLAUSULAS DO ACÓRDO FIRMADO NA GREVE DE JUNHO — FALA A «IMPRENSA POPULAR» O MARINHEIRO WALDIR GOMES, DO COMANDO GERAL DA GREVE

REUNIDOS em assembleia conjunta, no próximo dia 16, os trabalhadores do mar darão o grito de greve

Espirito Santo, Estado do Rio, Distrito Federal, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Minas Gerais e os diretórios acadêmicos diretamente ligados à UNE do Piauí e Mato Grosso.

APOIO

Ouvindo a respeito do movimento dos estudantes, que é também em defesa

da liberdade de imprensa, o sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos

Jornalistas, disse apoiar a greve, declarando: (Conclui na 5ª Pag.)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, 3.ª Feira, 6 de Outubro de 1953 — N. 1622

Apelo à União contra Laniel

LANÇADO PELO P. C. FRANCES

PARIS, 5 (IP) — Com a reabertura do Parlamento que se dará amanhã, o Partido Comunista conclamou ao Partido Socialista (SFIO) à união de ação no plano parlamentar a fim de apressar uma moção de desconfiança ao gabinete Laniel, caso o atual governo, como tudo indica, tente fugir aos compromissos assumidos com os trabalhadores durante a recente greve francesa.

Sabese que, logo que se verificar essa união, o atual gabinete francês cairá.

AGRAVADA A CARESTIA PELO RACIONAMENTO

Manifesta-se um industrial de calçados pela encampação da Light — Inquietação ante o novo corte de 30 por cento no fornecimento de energia

Na Esteira do Brigadeiro

A PROPELIDA do brigadeiro Lóiola Daher serviu de exemplo. Ontem, em oficial da Aeronáutica, o tenente Henrique Frederico Leiper, de 28 anos, casado, residente na Rua Joozeba, 115, teve seu carro abalroado pelo ônibus da linha Penha-Dourado, junto à ponte da estação de Coelho Neto e, entorpecido, escovado de sua arma, atingido o coletivo, sem ligar importância ao fato de que o ônibus estava superlotado. Drogado ao amassamento de um paralamo, o tenente pôs em risco a vida de dezenas de pessoas que nada tinham a ver com o caso.

O destino do oficial, provocado, como era natural, tremendo pânico. Três tiros disparados atingiram um dos pneus traseiros do ônibus, furaram a lataria e rasalharam numa grossa chapa de ferro. O tenente foi preso em flagrante, ao contrário do que sucedeu no brigadeiro Lóiola, que teve auxílio da polícia para fugir, que não está sendo incomodado.

A polícia e a Justiça de classes, nestes casos, defendem, de preferência as altas entes.

As últimas resoluções tomadas pelo Conselho Nacional de Energia e Elétrica, determinando maior redução no consumo de eletricidade, veio agravar ainda mais a situação já crítica da indústria, colocando em estado de verdadeiro pânico os proprietários de estabelecimentos fabris. Esta informação nos foi fornecida pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, pelo sr. Mario Ludolf, que afirmou estar naquela entidade sendo procurada com grande frequência, exigindo os associados providências que permitam a atividade normal das fábricas. Justamente em face dessa calamidade e prevendo a liquidação da indústria, se medidas não forem tomadas para que a Light não continue sabotando o desenvolvimento industrial, será reali-

zada, hoje, uma reunião do Conselho de Representantes da Federação das Indústrias, na qual será debatido o problema do racionamento de energia elétrica.

PRODUÇÃO MAIS CARA

Ainda sobre as consequências que pode trazer o racionamento de 30 por cento no consumo da indústria, ouvimos o sr. Mario Kazan, proprietário da «Fábrica de Calçados Orofino», que referindo-se à produção de calçados, adiantou que, agora, a fabricação será infima e por preço ainda mais elevado.

— É o que acontecerá, sem nenhuma dúvida — disse-nos — e posso assegurar que ainda este mês se processará mais um aumento no preço dos sapatos. Se a produção (Conclui na 5ª Pag.)

Todo e Qualquer Partido Deve Ser Registrado

Manifesta-se pela legalidade do P.C.B., o deputado pernambucano Miguel Mendonça

RECIFE, 5 (IP) — Em entrevista a um matutino desta Capital, o deputado estadual Miguel Mendonça, da bancada do PTB, manifestou-se favorável à legalidade do Partido Comunista.

— «Não aceito democracia com restrições. Sou de opinião que todo e qualquer partido deva ser registrado — disse o parlamentar pernambucano».

VIOLÊNCIAS CONTRA OS GREVISTAS DA LOMACINSKY



Esta comissão de marceneiros de diversas fábricas, que esteve ontem em nossa redação, protesta contra a prisão arbitrária do quatro grevistas da Fábrica de Móveis Lomacinsky, ocorrida ontem pela manhã. Adiantaram os membros da comissão que não se intimidam com violências policiais, pois seu movimento é justo e terá de ser vitorioso. Além do mais, contam para isso com a solidariedade efetiva de toda a corporação. Acrescentaram os membros da comissão: «Amanhã, os companheiros em greve estarão de novo na porta da Fábrica, impedindo a ação dos «fura-greves». Nada nos fará recuar». (Reportagem na 3.ª página)

MANIFESTO DA COMISSÃO CONTRA O ACÓRDO MILITAR

Inteiro Apoio à Convenção Pela Emancipação Nacional

Será pedida, no importante conclave, a denúncia do infame tratado imposto pelos belicistas americanos, frisa o general Edgard Buxbaum

A COMISSÃO Nacional Contra o Acordo Militar Brasileiro-Cubano fez divulgar o seguinte manifesto, na terça-feira, seu apoio

à Convenção Pela Emancipação Nacional, a instaurar-se nesta capital em janeiro próximo:

tade da Nação, o Governo Brasileiro obteve do Congresso a ratificação do Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos.

A desaprovção dos patriotas a esse Acordo, que tão rudemente atenta contra a nossa soberania, refletiu-se (CONCLUI NA 5ª PAG.)

BENEFICIADOS OS ARMADORES

Prossegue: — Cessada a greve de 16 de junho contra a vontade dos marítimos e de todo o

CORIFEUS DA REAÇÃO REUNEM-SE PARA A SUCESSÃO DE VARGAS

A fina flor do entreguismo em conferência para impor ao povo novos candidatos iguais a Dutra e Getúlio (Leia na 5ª página)

GOVERNO E LIGHT TRAMAM DEIXAR O RIO SEM ÁGUA

Está sendo estudada a utilização da reserva de água potável do Paraíba em benefício do sistema gerador de energia elétrica — Enquanto isto a seca volta a assolar a cidade

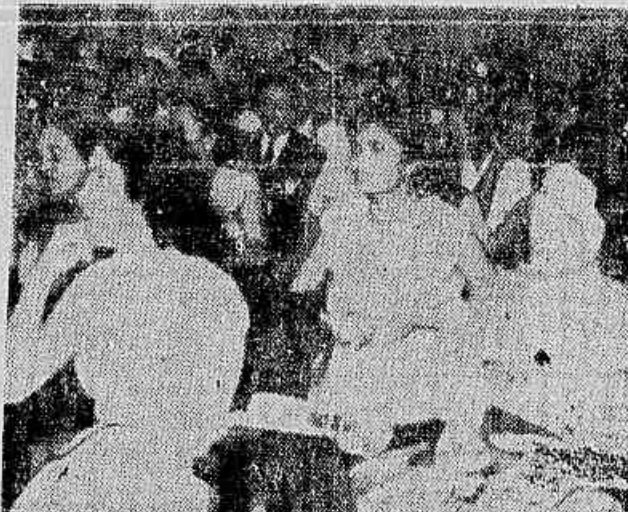
Enquanto a falta d'água continua tornando mais difícil a vida do carioca, o Conselho de Águas e Ener-

gia Elétrica anuncia que está estudando a possibilidade de permitir à Light o uso do reservatório de água potável do Distrito Federal, como recurso extremo para impedir um colapso no sistema de fornecimento de eletricidade.

Esta é uma das mais sérias ameaças à população, pois, segundo fontes do Departamento de Águas e Esgotos, tal medida traria a paralisação do sistema de abastecimento de água, já por si tão precário.

Segundo as informações colhidas no setor de relações do Departamento de Águas e Esgotos, mais de meio milhão de cariocas buscou ontem o auxílio daquele serviço da municipalidade.

Principalmente nos subúrbios e nos bairros da zona Norte, a população (CONCLUI NA 5ª PAGINA)



OS OPERÁRIOS EM INDÚSTRIAS de bebidas reuniram-se, ontem, em movimentada assembleia, da qual damos acima um aspecto, e recusaram o ofício-resposta enviado pela Companhia Antártica Paulista ao Sindicato. Por outro lado, deliberaram continuar lutando até o cumprimento de todas as reivindicações que pleitearam nos patrões em ofício, tais como: supressão da polícia nos locais de trabalho, aumento de salários etc.

O Sol de Outubro Ilumina os Caminhos do Mundo

Emmo DUARTE

São os órgãos da justiça e da verdade, na expressão do grande Prestes, os únicos que se batem realmente pela solução dos problemas do povo brasileiro. Nas páginas dos nossos jornais, todos os dias, se expõe a verdade, a dura realidade da situação atual, ao mesmo tempo em que se aponta a saída para as dificuldades do país, o caminho da independência e da paz — a instauração de um governo democrático popular. Eis porque o povo responde de maneira tão calorosa ao apelo para o reaparelhamento e reforçamento da heróica imprensa, de que é padrão de glória a *Tribuna Popular*, continuada por este órgão.

Trincheira e caminho, a *IMPRESSA POPULAR* reflete a beleza do sol de outubro, iluminando o caminho dos homens, apontando ao nosso povo, espoliado pelo latifúndio e oprimido pelo imperialismo norte-americano, os radiosos caminhos do porvir que haveremos de percorrer. Basta uma leitura rápida nos jornais da imprensa mercenária para se ver a diferença profunda, de alcance, existente entre a imprensa do povo e a imprensa do imperialismo. Os dois mundos se refletem nessas duas impressões — numa, o dos usurpadores, nas outras, o fim inexorável, noutro, a nossa, o dos trabalhadores, afirmando-se triunfante.

Que dizem os jornais de Chato, Lacerda, Macedão e outros heróis da civilização ocidental? Diante da tempestade próxima, que caminhos apontam? Que dizem ao povo? Com que líderes se apresentam para as grandes batalhas políticas, que se aproximam? Os heróis da imprensa mercenária são Arlindo Pinheiro, Tenório Cavalcanti, Carlos Lacerda, Lillo, o Coronel Melo, Mauro Guerra e outros de menor porte, agitados conforme as circunstâncias e a maior ou menor necessidade de diversão.

Os temas da imprensa do dólar são os projetos da civilização cristã e ocidental: os suicídios, os grandes escândalos, as chantagens, os assassinatos, os raptos, toda a podridão do mundo que se esborça. Ao

aluguel, infame balcão prostituído, onde se vende a retaliação a honra da pátria.

Nossos jornais, os órgãos da imprensa popular, dizendo duras verdades sobre a situação presente em nossa terra, refletem as lutas do nosso povo e falam sobre o mundo que se ergue, o mundo do socialismo e da paz, radiosa realidade para 800 milhões de seres humanos. Mostramos o mundo que nasce, o mundo que já não principiou em outubro. Mostramos a China, libertada da exploração multibilionária, os países de democracia popular construindo o progresso. Escrevemos sobre o Canal Volga-Don, a Universidade de Moscou e todos os dias nos batemos contra a guerra, pela consolidação da paz mundial. Ao nosso povo, apontamos o caminho da luta — a reforma agrária, a expulsão dos imperialistas do solo pátrio. Nós colaboramos na construção da democracia em nossa pátria, trabalho muitas vezes regado com o sangue dos mártires do proletariado.

Neste princípio de outubro, recordamos o sapateiro Lafaiete, que tombou como herói, lutando pela democracia. Nenhuma palavra sobre o sapateiro Lafaiete elama a imprensa mercenária. E mais se desespera quando compreende que a história é escrita pelos homens simples como Lafaiete, morto em Bonassuco, exemplo trágico da coragem dos patriotas que redobram esforços para o fortalecimento da *IMPRESSA POPULAR*. O povo compreende cada dia melhor os objetivos da campanha dos 15 Milhões e contribui alegremente para que sejam sempre mais firmes as nossas fortalezas. A frente de todo o povo e de sua imprensa, está o grande e provado capitão, Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança!

PÁGINA 2

IMPRESSA POPULAR

6 — 10 — 1953

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Deve a Deus e ao Mundo A Prefeitura de Petrópolis

Crítica a situação dos funcionários do Pronto Socorro — Também por falta de verbas foi suspensa a merenda escolar — Reunião da Câmara de Vereadores para tratar do assunto

PETROPOLIS, 5 (Do correspondente) — O prefeito municipal, Cordolino José d'Ambrósio, vem desmoralizando de tal modo o executivo desta cidade que atualmente ninguém mais leva a sério esse importante setor da administração pública.

Ainda há dias uma comissão de médicos, enfermeiros e demais funcionários do Serviço Municipal de Pronto Socorro decidiu procurar o prefeito Cordolino d'Ambrósio a fim de exigir o pagamento dos salários atrasados. (dois meses), além de outras obrigações devidas e não pagas pela prefeitura. Não obstante a situação afilada desses servidores, o chefe do executivo petropolitano, objetivando proteger a solução, de caso afirmado que a dívida pertencia ao Estado e não ao Município. Que fossem por isso procurar o governador Amaral Peixoto. Tão ridícula afirmação revoltou os funcionários do Pronto Socorro, muito embora se tenha alegado que as dificuldades da Prefeitura residem no fato de dever o sr. Amaral Peixoto

100 alunos não receberam um tostão, estando a Prefeitura com um déficit de mais de 400 mil cruzeiros para com tal estabelecimento.

REUNIDA A CÂMARA MUNICIPAL

Hoje à tarde a Câmara de Vereadores do Município de Petrópolis reuniu-se à extraordinariamente para debater o problema da emergência escolar. A população petropolitana, através das mais diversas organizações populares, exige o imediato restabelecimento das verbas de ajuda aos estabelecimentos de ensino, inclusive sacrificando pela falta de recursos financeiros.

ASSINATURAS

1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	70,00

Via aérea ou por registro postal acrescidas das despesas correspondentes

EXTERIOR

1 ano	300,00
6 meses	200,00
3 meses	130,00

PARA RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade na entrega de jornais, nas bancas e assinaturas, deverá ser reclamada ao nosso Serviço de Difusão por carta ou telefone 22-3670.

A publicidade para a *IMPRESSA POPULAR* deverá ser remetida para o Serviço de Publicidade (Rua Gustavo Lacerda, 18 - 2º andar), com as respectivas originais, clichês e autorizações.

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua dos Estudantes, n.º 21, sala 29.

SUCURSAL EM NITERÓI

Rua Visconde da Uruguai, n.º 161, sala 108.

Votam os Padeiros No Plebiscito da Paz

Instalada na sede do Sindicato, sábado último, uma urna do plebiscito

NITERÓI (Da Sucursal) — No Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Panificação de Niterói, na assembleia de sábado último, dia 3, às 10 horas, foi instalada solenemente a urna do Plebiscito pelo Entendimento entre as Nações. Na presidência dos trabalhos funcionou o sr. Antonio Araújo, secretário do sindicato, que comunicou a presença no recinto do senhor vereador Afonso Celso Nogueira Monteiro, do Movimento Fluminense dos Partidos da Paz, do Dr. Everaldo Martins e sr. Nilson de Azevedo, da Federação Fluminense da Juventude, convidando-os a tomar parte da mesa. A seguir, deu a palavra ao vereador citado, o qual expôs a importância da campanha pelo entendimento entre as nações. O jovem Nilson de Azevedo secundou-o com palavras entusiasmáticas. Finalmente, o associado Waldir Pereira de Oliveira, pedindo a palavra, do plenário, fez considerações sobre o plebiscito, dando as razões da participação e da aceitação da mesma pelos trabalhadores, particularmente os padeiros, que sofrem diretamente os efeitos da paralisação dos transportes acarretada pela guerra. Iniciada a votação entre alegria e esclarecimento mútuo, os trabalhadores comprometeram-se a trazer ao Sindicato, para dar o seu voto, parentes e amigos.

ATRASAM OS AVIÕES DA "REAL"

CAMPOS (Do Correspondente) — Os aviões da Real Transportes Aéreos vêm chegando a Campos constantemente atrasados, vários horas além de seu horário, prejudicando aqueles que escolhem este meio de transporte por ser mais rápido e eficiente.

Os passageiros protestam contra o fato de ser obrigatório o comparecimento, no aeroporto, 30 minutos antes da partida do avião, mas este só decola horas depois, prejudicando-os e o momento. Além disso, os viajantes são obrigados a dependerem dos aviões desta companhia que cobrem outras linhas e que são em seguida destacados para Campos, ocasionando assim, os atrasos.

DESTRUIDA A GRUPE DE QUE RETINHA OS DETRITOS

TERESÓPOLIS (Do correspondente) — A grande redeção de detritos da barragem de endo vem aqui para a cidade, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, foi destruída completamente, graças ao total abandono em que se encontram as instalações de captação e distribuição de energia. Em vista disso, uma inundação transbordou a barragem e a boca de saída da água já se encontram aproximadamente 1 metro da borda. Há dois anos que nenhuma obra foi feita para evitar a ruptura, pois os responsáveis pela Prefeitura respectiva não servem, não tomam nenhuma medida para solucionar a incômoda situação.

MORREU NUM DESASTRE DE CAMINHÃO

SÃO GONÇALO (Do correspondente) — O comerciante A. A. Faria do Nascimento, empregado da Casa de

residência, à Rua Taveira Jardim, em nossa cidade, morreu num acidente de trânsito quando se dirigia para Magé. O fato teve lugar quando o veículo em que viajava desenvolveu um problema técnico na altura de Amaral Peixoto, na altura de Magé. O fato teve lugar quando o veículo em que viajava desenvolveu um problema técnico na altura de Amaral Peixoto, na altura de Magé.

FALIDO O SAPS

CAMPOS (Do correspondente) — O SAPS desta cidade está praticamente falido. Em primeiro lugar nada tem para pagar aos trabalhadores. Os postos estão vazios. Por outro lado, os funcionários não recebem há 15 dias. Numerosos pais de família não conseguem mais obter o documento que dá direito a uma vaga de emprego no SAPS de Alimontes, que há no estagiário, nos jornais e no cinema é apreendido como grandeza e realização de Getúlio.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OSTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo das bocas mais desanimadas. Pontas móveis americanas (Reches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arrancam seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Reche, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. N. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1.º (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

NOTÍCIAS GERAIS

PRINCÍPIO, MEIO E FIM

Constatando o alarido do Varguismo no último sábado, a *IMPRESSA POPULAR* não se deixou enganar.

Não se pode negar a inquietude que vem pela Nação brasileira. Vira e mexe, alguma coisa acontece, um malabarismo geral, políticos, alguns elementos militares, para, funcionários, todos a formularem suas queixas e apreensões.

No meio disso, entretanto, que se anuncia o sr. Getúlio Vargas os serviços da sua administração, os primeiros anos dele, se verifica que esses serviços são de fato reais.

E no fim conclui que o sr. Presidente Getúlio Vargas pode realizar obra tão grande, foi com dúvida porque, nos primeiros tempos da sua administração, contou com auxílios, servidores, ministros, enfim, capangas e algemas.

Durante os anos de latência política, o governo conseguiu prover uma malacate geral, mas realizou uma administração técnica. E isto graças aos ministros e a alguns, que teve pouco de poder, mas tentativa de se salvar, com tal manobra, da impopularidade que o atingia. A legião de Simão Filho é realmente fundamental. Se comparado à sua falta de modestia, pelo o culto em que figura, e os primeiros ministros de Vargas, entre os quais Getúlio e de sua própria autoria.

ACERTEJAS

Schmidt, o jornalista que chegou dominando, está em péssima situação. Não há mais espaço para ele. A situação é em face do próprio inimigo. Os conservadores querem destruir, os revolucionários aliam-se aos conservadores. A conclusão é: Schmitt não tem mais espaço.

E não existe quem esteja no limbo e possa da situação sair. Mas o que não há dúvida é que se deve fazer alguma coisa. Não basta que o país continue sem endereço, elege. E que a hora da saturação já está aí.

Indubitavelmente, Schmidt, ao chegar à hora da saturação, não vai como a classe operária lutando em grandes lutas, começando a dominar a cena política e sendo o discípulo de Schmidt. Não se como o Varguismo e o Schmidt, diante da crescente oposição de porte, sentem cada dia maior dificuldade em cumprir as ordens dos países americanos.

CHERO DE FASCISMO

Além, os críticos do plano de Schmidt tornaram o cenário da Manhã, de que ele é estabelecido, a paródia do fascismo de um movimento de qualquer coisa que não o nome do sterocira política e cujo objetivo seria destruir o ditador. Considera-se um emblema sem qualquer valor, podendo ser usado para qualquer coisa.

desenvolvendo os seus compromissos, sem expor a compreensão e sem deslejar a participação dos elementos estratificados e descepcionados da imprensa política brasileira, argumentando em pessimismo, adulação e trabalhosos.

Como programar a terceira posição, superando dos dispendios, deve lançar-se à atividade, à ação, no saneamento das malhas, já longamente latentes e nocivas.

Até parece coisa escrita por Plínio Salgado — indutivo pelo estilo abito.

GOLPE CONTRA OS LAVRADORES DE ARARUAMA

ARARUAMA, 5 (Do correspondente) — Os agricultores desta Município encontram-se numa difícil situação em virtude do golpe que a Secretaria de Agricultura acaba de nascer sobre sua economia. O caso é que o sr. Paulo Fernandes, titular da referida pasta, o mesmo que hospedou o sr. Vargas na sua

LAVAGEM a óleo, especialmente em lavagem de vestidos finos, capas etc.

TINTURARIA OLINDA

Conserto de roupas. Cerdos laváveis. Plissés. Atende-se a domicílio. Entrega rápida.

TINTURARIA OLINDA
Rua Sapopemba, 787 — Bento Ribeiro.

Ganhe Cr\$ 200,00 por dia vendendo livros

Conheça o plano de vendas e inscreva-se entre os representantes da

Livraria Independência

Atendem-se diariamente das 8,30 às 10 hs.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

CRESCE EM TODO O MUNDO A CAMPANHA POR ENTENDIMENTOS

PRAGA, (setembro, via aérea) — A campanha por entendimentos pacíficos para a solução das questões internacionais tem vindo no mundo inteiro.

Na França, depois da realização da Conferência Nacional por Entendimentos, realizou-se a coleta de assinaturas em um apelo lançado pelas personalidades que participaram desse encontro.

A Comissão Permanente do Movimento Francês da Paz tornou público um Apelo ao Povo Francês em que insiste de novo sobre o perigo do renascimento do militarismo alemão, depois das declarações do Chanceler Adenauer feitas a 7 de setembro último.

O Apelo diz a certa altura: "Todo intento sincero de negociação está comprometido, já que se põe como condição prévia a inclusão da Alemanha na coalizão militar."

ÍNDIA

Noventa e cinco membros da Assembleia Legislativa do Estado de Madras, que com seus 50 milhões de habitantes é um dos mais importantes da Índia, assinaram, até agora, o apelo lançado pelo Conselho Pan-Índia da Paz, pedindo ao Governo que favoreça o acordo entre as Grandes Potências.

Entre eles se encontra o Vice-presidente da Assembleia, Sri Bagavatsala Naidu, o chefe do grupo dos Independentes, Sri Syamaprasanna, um dirigente do Partido dos Trabalhadores, Sri S. S. Ramaswami Padalachi e numerosos parlamentares do Partido do Congresso.

Cincoenta personalidades do Estado de Pápsi em declaração pública recentemente feita, pedem ao Governo da Índia que tome a iniciativa de reunir em Nova Deli uma conferência das Grandes Potências para que, mediante negociações, estas solucionem suas divergências. Entre os signatários se encontram antigos ministros, dirigentes do Partido do Congresso e o Presidente da Organização dos Camponeses "Kulsan Sabha".

JAPÃO

Informações recentes de Tóquio anunciam que em numerosos cidades do Japão realizam-se reuniões onde o povo expressa sua vontade de paz.

93 deputados de Madras, Índia, pedem um acordo entre as Grandes Potências — Dezenas de milhares de pessoas reunidas em diversas cidades japonesas manifestam-se pela paz mundial mediante negociação — Ministros da Indonésia no Comitê Preparatório do Congresso Nacional Pela Paz

A reunião de Chiba (península de Boso, baía de Tóquio) aprovou um apelo às grandes potências pedindo-lhes que resolvam pacificamente suas divergências. Decidiu, também, emprender uma campanha pela retirada das bases militares dos Estados Unidos, assim como a convocação de uma reunião de representantes dos operários que estudariam a reconstituição de uma economia nacional japonesa pacífica. Também houve reuniões em Sapporo e em Otaru, na ilha de Honshu, na região sul-leste, e em Aomori e em Tóquio.

LIBANO

O sr. Abdulla Adra, Secretário da Associação de Industriais do Líbano declarou: "Os Estados imperialistas que dominam o Oriente Médio utilizaram a tensão internacional para ligar-nos a pactos

agressivos. O cessamento da tensão internacional suprime este pretexto e nos permite denunciar esses planos."

INGLATERRA

Durante uma reunião celebrada em Liverpool, o Conselho Nacional dos delegados de empresas metalúrgicas se pronunciou pela liberdade do comércio exterior da Grã-Bretanha e pela redução dos armamentos.

Desta reunião participaram 124 delegados representando 200 mil trabalhadores de 64 empresas metalúrgicas de Belfast, Glasgow, Birmingham, Coventry, Sheffield, Manchester e outros centros industriais britânicos.

A resolução aprovada diz, em particular: "Pedimos que a Grã-Bretanha siga uma política exterior independente e não comprometida a realizar uma campanha para que nossos sindicatos exijam que a Grã-Bretanha não participe da política de guerra de Foster Dulles."

INDONÉSIA

"Pela causa da salvação da humanidade, apoiamos todos, sem distinção de crenças políticas e religiosas ou de concepções filosóficas, o próximo Congresso Nacional pela Paz, para unir-nos a todos os defensores da Paz e para impedir que estale uma nova guerra mundial."

Assim se expressa o Apelo Por um Congresso Nacional Pela Paz que se celebrará na última semana de outubro em Djakarta, Indonésia. O Comitê Preparatório foi constituído no mês de maio último. Compreende 54 comissões pessoais do mundo político, religioso, cultural e docente, assim como do movimento sindical da Indonésia.

Figuram em seu selo 13 parlamentares, entre os quais Ardi Cahayana, segundo vice-presidente do Parlamento, S. M. Abidin, Ministro da Justiça, e o professor S. M. Abidin, Ministro do Trabalho.

IMPRESSA POPULAR

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19 (Sobrado)

Diretor: PEDRO MUTTA LIMA

Fone 22-4226

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00

Número atrasado 2,00

ASSINATURAS

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 70,00

Via aérea ou por registro postal acrescidas das despesas correspondentes

EXTERIOR

1 ano 300,00

6 meses 200,00

3 meses 130,00

PARA RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade na entrega de jornais, nas bancas e assinaturas, deverá ser reclamada ao nosso Serviço de Difusão por carta ou telefone 22-3670.

A publicidade para a *IMPRESSA POPULAR* deverá ser remetida para o Serviço de Publicidade (Rua Gustavo Lacerda, 18 - 2º andar), com as respectivas originais, clichês e autorizações.

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua dos Estudantes, n.º 21, sala 29.

SUCURSAL EM NITERÓI

Rua Visconde da Uruguai, n.º 161, sala 108.

DECLAMAR-se os universitários para uma greve geral de protesto contra as violências e os atentados do governo contra os direitos constitucionais. Immediatamente, com o intuito de ter caráter nacional, querem os estudantes protestar contra violências sofridas por seus colegas em Goiás e em Sergipe, alguns dos quais assassinados pela Polícia de Vargas e seus interventores. Mas querem, igualmente, com esta demonstração, fazer sentir ao Governo que a mocidade estudantil, disposta a não permitir, juntamente com os demais setores do povo, que Vargas continue a avançar no caminho da dilatação e da extinção dos direitos dos cidadãos.

Não é uma demonstração, pois a greve da mocidade, com entusiasmo e empenho, a educação e a firmeza política dos estudantes brasileiros. Eles retomam, através de uma representação organizada — como a UNE e as Federações Estaduais — a posição de combate pela liberdade e contra a tirania que sempre tiveram em virtudes os direitos da vida política brasileira. E se vêm juntos, assim, a outros setores da opinião pública que já se encontram, e de não multa, na trincheira da resistência a um Governo que investe diariamente contra a Constituição e as liberdades para realizar uma política de fome, de miséria, de crimes contra a soberania da Pátria e os direitos do povo.

E a classe operária, sem dúvida, que tem empunhado com maior firmeza a bandeira da luta pelas liberdades em nossa Pátria. Lutando contra a fome, a carestia da vida e a exploração patronal, os trabalhadores brasileiros têm defendido bravamente, contra os atentados terroristas do governo, liberdades e franquias asseguradas pela Constituição, como o direito de greve e de reunião, a liberdade de associação e de manifestação. A custa do próprio sangue, do generoso sangue de seus filhos, vem o proletariado encabeçando os protestos contra as leis de terror e fascismo

EXERCÍCIOS DE MISTIFICAÇÃO DA DEMAGOGIA DO SR. VARGAS

O «MUNCHAUSEN» DA POLÍTICA BRASILEIRA — NO DISCURSO PRONUNCIADO SABADO ÚLTIMO, CADA AFIRMAÇÃO DO LATIFUNDIÁRIO DE ITU É UMA AGRESSÃO À VERDADE E UM INSULTO À OPINIÃO PÚBLICA — REALIZAÇÕES... MAS PARA OS TRUSTES NORTE-AMERICANOS — QUE FAZER COM UM GOVERNO INCAPAZ DE FALAR A VERDADE?

O sr. Vargas poderá passar à História, não só como um dos mais servís agentes da imperialismo americano, mas também como o barão de Munkhausen da política brasileira. Não se encontrará, provavelmente, paralelo para a sua impavidez em agredir a verdade, em pôr de cabeça para baixo fatos de todos sabidos e conhecidos. Modelo deste desprezo pela evidência e pela opinião pública é seu discurso pronunciado, no último sábado, pela Rádio Nacional.

Fazendo um suposto balanço de sua administração, Vargas, com a insensibilidade que lhe é característica, declarou, sem tremor a voz, que nos últimos três anos o governo apresentou um acerto considerável de serviços e realizações, que envolvem todos os aspectos da vida nacional.

OS DEFICITÁRIOS ORÇAMENTÁRIOS
Diz que eliminou em 51 e 52 os «deficitários» orçamentários, quando é bem sabido que esta «eliminação» se resume numa espécie de conta de chegar, pois para apresentar saldos na execução do orçamento tem deixado o governo de pagar o que deve, legalizando o regime do calote. É o próprio Ministério da Fazenda de Vargas quem denuncia Vargas ao informar que as dívidas do governo se elevam fantásticamente, chegando atualmente à fabulosa quantia de 25 bilhões e 517 milhões de cruzeiros, da qual cerca de 12 bilhões são dívidas para com os Institutos e Caixa de Aposentadoria.

ATRASADOS COMERCIAIS
Vargas informa também que tomou «drásticas medidas para solucionar o problema dos atrasados comerciais» e que, através do

na imprensa e no Parlamento, e a gruta de vários setores industriais que não conseguem alcançar para importar matérias-primas e maquinário indispensáveis à produção.

Outra «realização», que Vargas chama a si, é a aprovação da «Petrobrás». Todo mundo sabe que o Estatuto finalmente aprovado no Parlamento representa uma derrota política do governo, cujo projeto original era uma mistificação totalmente entreguista. A maioria de seus artigos, que entregavam a exploração de nosso petróleo aos trusts, foi derrotada graças ao vigoroso movimento nacional que se levantou contra o projeto de Vargas. O que foi aprovado, se bem ainda com perigosas concessões aos monopólios internacionais, foi um Estatuto contra o qual o governo mobilizou todos os seus meios de propaganda e pressão sobre o Parlamento.

O PROBLEMA DA ENERGIA ELÉTRICA
Num momento em que o país mergulha na mais perigosa crise de energia elétrica, que ameaça liquidar os principais ramos da indústria nacional, Vargas diz no seu discurso que está «quase solucionado o problema da energia elétrica», e que está promovendo o desenvolvimento industrial do país. Num momento em que as populações desta Capital, de Natal, Petrópolis e de quase todas as cidades quase não têm água para beber, Vargas grita que «resolvido o problema do abastecimento água».

REALIZAÇÕES, MAS PARA OS TRUSTES
Atual, a quem se dirige este rei da pantufarra? Não pode ser o povo brasileiro que sente na própria carne as consequências calamitosas de um governo que, em lugar de resolver, agravou com por cento todos os problemas nacionais. O governo de Vargas apresenta um «grande acerto de realizações em todos os terrenos», mas de realizações, para seus padrões do imperialismo inane: o infame «acordo militar Brasil-Estados Unidos», a entrega de nossas jazidas de manganês aos trusts, o controle total de Wall Street sobre nosso comércio exterior, os aumentos de tarifas para a Light, as violências contra o povo que luta.

Que dizer, pois, de um governo incapaz de falar a verdade ao povo, de um governo que só abre a boca para mentir e mistificar e que não tem sequer o pudor de falsear realidades que deem na própria carne de cada cidadão? Unicamente que este governo não precisa ser afastado do caminho do povo, para que se possa realmente enfrentar a solução dos graves e urgentes problemas de nossa Pátria.

Transfere para o jornal dos pobres, fundado com o dinheiro dos ricos através das habilidades do pobre médico Lutero Vargas, o doutor Simões, salvo seja, está dando com os burros na água. Na própria redação transformou-se em figura grotesca.

Extranho, na realidade, ao emetere, esse homem, que soube organizar, com a ajuda do Bond and Share (que entrou com o edifício), «A Tarde da Bahia», fracasso ao tentar apresentar-se, no Rio, como jornalista propriamente dito.

Vários fatores embarçaram o sr. Simões. O primeiro é a escassez de suas ideias, racionalizadas pela Light. Outro fator, terrível, é o desconhecimento do ambiente carioca e a época que vivemos.

Ontem à tarde o dr. Simões encontrou, na redação de «Última Hora», um redator que lhe pareceu estranho. Querendo ser amável, perguntou:

— Então, rapaz, qual é o seu serviço?

— Reportagem de polícia, doutor.

— Ah! Então você está ligado a esses inspetores de quartelão da cidade?

O reporter informou ao dr. que no Rio não há, desde a queda do império, inspetores de quartelão e que a polícia está dividida em distritos.

Amulêtos em Festival

A CONTECIMENTO histórico: assim alguns jornais apresentam a reunião da facção de Gato Branco. Histórica? Talvez, dentro da relatividade das coisas.

Paulo MOTTA LIMA

«No há história humana em el mundo que não tenha sua alibéria, especialmente as que tratam de caballerías», afirma D. Quixote. Ora, o encontro do Gato Branco não constitui história de cavalarias, da cavalaria andante ou mesmo da moderna cavalaria hipomecanizada. Contudo, lá esteve um ex-comandante dos Dragões da Independência, o marechal Dutra. E esta circunstância garantiu os altos e baixos do encontro.

Sem dúvida os pontos altos da reunião devem-se ao morador do tranqüilo bangalô da Rua do Bedetor. Segundo o testemunho insuspeito da saída, o marechal Dutra apresentou-se no conclave militar-clerical-fascista «dominado por um bom-humor fora do comum», mantendo-se «corridito durante todo o tempo». Sempre sorrindo, repetiu aos jornalistas uma plêiade de seu arsenal que as folhas haviam divulgado na véspera: «Vim aqui rezar pelos meus videntes». Dizia isso e esboçava novos sorrisos improprios para menores, daqueles que o caracol era proibido de valer, nos jornais de cinema, ao tempo em que o comensal autêntico do Gato Branco dirigia os destinos do Brasil, sob inspiração do professor Pereira Light.

Ante o fracasso terrível do governo Vargas a reação mobiliza o material humano que lhe parece melhor. São justamente os piores hierarcas das forças armadas e da Igreja. Ele-

mente de ligação entre a cruz e a espada: o governador Garcez, rato das sacristias paulistas, que faz nos Campos Elísios a política do Polvo Canadense. «Tratase de um acerto de posição entre os sr. Garcez e Canabert, com assistência do marechal Dutra», diz um vespertino. Acerto em que sentido? Acerto contra o povo, contra as liberdades democráticas e a soberania nacional.

O antífalo do Gato Branco era um autêntico chefe provincial integralista em São Paulo, que através de pincelagens de jornal e de teatro, de João-ninguém no mundo da galiléia rapidamente milionário, industrial o amigo dos deuses: o novo-rico Machado Florêncio, antigo lugar-tenente de Plínio Tombo, que, antes de operar nas pragas do Rio de São Paulo assinava-se prosaicamente Florencio Machado.

Eis em que aspecto se manifesta a indignação dos grandes capitalistas, dos senhores dos latifúndios, que em nosso país executam a política dos multimilionários americanos: é na falta de quadros políticos. Dai o desesperado recurso ao reconciliamento de ideologias, na capela de São Benedito da fazenda do Gato Branco: um braço da cor do donzela Canabert, a perna de pau do Brigadeiro ou a sorridente cabeça de barro do marechal Dutra, primitiva obra de cerâmico, mal acabada, confusa e exótica.

★ DECADÊNCIA

QUE é que há com a saúde? Que doença está dando nesses jornais? É difícil o diagnóstico, mas os sintomas andam por aí, dando sopa. A crônica de uma dessas folhas observava, como coisa de interesse extraordinário, que o sr. Capanema apareceria na Câmara com uma roupa creme de verão, nova em folha. Dias antes, outro jornal dava, em matéria de indumentária, outra informação digna de nota: que o padre e o eutógrafa Placido Stenzel dos Santos (o padre pneumático, que inchava quando falava) apareceu na Câmara de batina branca.

Diabo! A roupa creme do líder e a batina-ligeira do integralista Placido não representam novidade. A roupa creme do sr. Capanema tem mais de um ano. A batina de Placido tem mais de três meses.

Já de outra vez, a proposta da visita de Somoza à Bahia, vimos num matutino do governo, a título de nota humorística, algo de escabroso, a respeito das plantações de banana do tirano da Nicarágua. Não é por Somoza. Mas o público deve ser tratado com respeito.

É de arder a decadência. Os chamados «grandes jornais»!

★ O CANASTRO

Num país comprometido pela peste belicista o Ministério da Educação não pode passar de um calde de empregos. E um Ministério, sem nenhuma expressão. Eis porque o bravo doutor Simões Filho, impune, ocupou aquela pasta, sem projetar, suficientemente, sua mediocridade.

Transfere para o jornal dos pobres, fundado com o dinheiro dos ricos através das habilidades do pobre médico Lutero Vargas, o doutor Simões, salvo seja, está dando com os burros na água. Na própria redação transformou-se em figura grotesca.

Extranho, na realidade, ao emetere, esse homem, que soube organizar, com a ajuda do Bond and Share (que entrou com o edifício), «A Tarde da Bahia», fracasso ao tentar apresentar-se, no Rio, como jornalista propriamente dito.

Vários fatores embarçaram o sr. Simões. O primeiro é a escassez de suas ideias, racionalizadas pela Light. Outro fator, terrível, é o desconhecimento do ambiente carioca e a época que vivemos.

Ontem à tarde o dr. Simões encontrou, na redação de «Última Hora», um redator que lhe pareceu estranho. Querendo ser amável, perguntou:

— Então, rapaz, qual é o seu serviço?

— Reportagem de polícia, doutor.

— Ah! Então você está ligado a esses inspetores de quartelão da cidade?

O reporter informou ao dr. que no Rio não há, desde a queda do império, inspetores de quartelão e que a polícia está dividida em distritos.

Cento e Quarenta Mil Crianças Abandonadas

Denúncia feita pelo sr. Campos Vergal — Recreem as violências contra os marceneiros em greve

Além do discurso do sr. Roberto Moreira, também falou, criticando o orçamento do Ministério da Justiça, o sr. Campos Vergal que acentuou a disparidade das fabulosas despesas militares e as ridículas quantias atribuídas à educação, saúde, justiça. Neste particular, citou a miserável dotação para a Assistência aos Menores, quando somente na Capital existem cerca de 140.000 crianças abandonadas. Em seguida foi aprovado o referido anexo do Orçamento da Justiça para 1954.

PRISÕES DE TRABALHADORES
O sr. Roberto Moreira denunciou prisões e violências da polícia contra os trabalhadores mobiliários da Fábrica Lomacinsky que se encontram em greve desde 16 de setembro, em virtude de os putíficos se negarem a cumprir o acórdão da Justiça do Trabalho que lhes deu ganho de causa no aumento de 20%, a partir de 9 de janeiro, que pleitearam. O deputado, além de protestar contra as prisões, deu a sua solidariedade aos trabalhadores em greve.

OUTROS ORADORES
O sr. Fernando Ferrari falou sobre o problema da mecanização da lavoura e pediu a redução da produção nos homens do campo. O sr. João Valdo Orsini abordou o problema da falta de antibióticos por falta de divisas para a importação, salientando que tal fato trará um grande prejuízo à saúde do povo, e ao tratamento dos enfermos necessitados. O sr. Lacerda Werneck pediu providências para o escoamento da safra de cereais do norte do Paraná a fim de evitar a retenção dos produtos como ocorreu na safra anterior.

A té Iodo Está Faltando Nos Hospitais do Rio

Denúncia o vereador Elizeu Alves, ao falar sobre a inutilidade dos requerimentos ao prefeito de Vargas — Protesto contra as violências fascistas nas favelas

O sr. Elizeu Alves falou sobre um requerimento pedindo melhoria de transportes, aprovado pelo plenário. «Nossa banca votou favoravelmente ao requerimento do nobre Vereador Amandinho de Carvalho, mas temos absoluta certeza de que não será através de requerimentos dessa natureza que a população do Distrito Federal terá benefícios nos transportes».

Rememora que em 1951 denunciou na presença do famigerado comandante Aragão, diretor da Light, que já naquela época a empresa vinha deixando diariamente nas estações número regular de seus veículos, em horas destinadas ao transporte de passageiros. Ainda mais: tais veículos por força do contrato não poderiam estar recolhidos. A denúncia foi feita no Salão Nobre da Câmara perante vários representantes do povo e nenhuma providência foi tomada no sentido de acabar com aquele abuso da Companhia de Carris Luz e Força.

Prosegue o vereador: «Também em 1951 esta Casa aprovou requerimento de minha autoria que pede precisamente o seguinte: duplicar a linha de bondes de Piedade, no trecho que vai da Rua Assis Carneiro, esquina de Clarimundo de Melo até a Estação do mesmo nome. Da mesma forma, nenhuma providência foi tomada».

Mostra que se perde tempo aprovando requerimentos da natureza do que foi aprovado.

Insiste nos requerimentos que quer tapar o povo. Não se pode resolver tais problemas com requerimentos ao prefeito, que nada mais representa do que uma política de calamidade e de desmandos, que não atende nem às leis votadas por esta Casa e muito menos aos requerimentos.

A RESPONSABILIDADE DO PREFEITO
Logo depois, saltou em defesa do prefeito o sr. João Machado, mais agitado do que o próprio Hier Levi Neves. O vereador Henrique Miranda declarou que se o prefeito não é responsável pela situação como disse o sr. João Machado então se trata na realidade de um irresponsável. E lembrou o ofício com a mensagem relativa ao aumento das passagens de bondes. Fêz o coronel questão de acentuar que o acórdão emitido pelo Ministério do Trabalho havia sido assinado.

Na semana passada — contou o vereador — por ocasião de Favela das Marés, mais uma vez, um choque da Polícia Municipal do Coronel Melquieades e do vereador Sarmão Filho (Secretário de Interior) que já se comprometera na política fascista, a tipular do delegado de Vargas. Não foram derubados casquilos de barbaças. Um dos trabalhadores (Orsini da Silva) ainda dentro do seu barracão teve o mesmo desocupado. Derubaram-no, puseram todo o material dentro do caminhão da Polícia Municipal, roubando-o desse pobre trabalhador. E com esse banditismo policial que o governo Dulcício Cardoso responde às necessidades mais prementes da população carioca. Concluindo, sr. Presidente, há ativo e útil trabalho favelado a decisão de impedir de qualquer maneira, que continue essa destruição, despojo falso, que é o interesse de um português milionário, cuja ação ainda depende de uma sentença final, mas que já conta no momento com a atuação da Polícia Municipal do sr. Dulcício Cardoso e do sr. vereador Sarmão Filho.

A Mulher no Itamarati

Aprovado o substitutivo ao projeto 24 — Os oradores da sessão de ontem

Foi aprovado, ontem, o substitutivo ao projeto n.º 24, permitindo o ingresso da mulher na carreira diplomática. Sobre o assunto falaram vários oradores, entre os quais o sr. Kerginaldo Cavalcanti.

O sr. Landulfo Alves congratulou-se com o presidente da República por haver sancionado o projeto da Petrobrás; o sr. Djalir Brindeiro discorreu a respeito da aquisição dos campos de petróleo na Polónia, particularmente o cardel-nimaz, região de alto valor estratégico para o Brasil.

Farão os Médicos Nova Greve Se Sentirem sua Necessidade

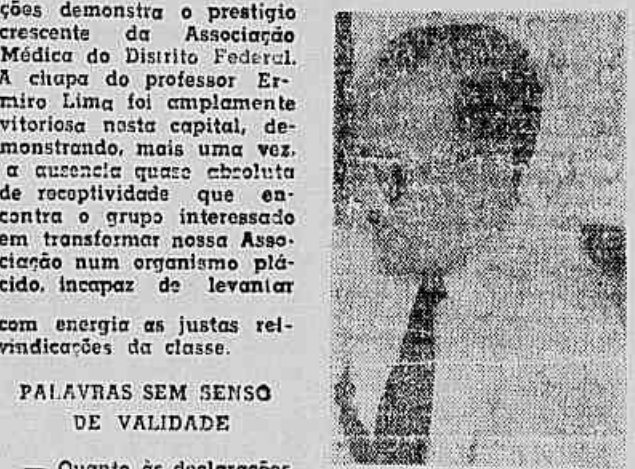
RESOLVE O DR. CUNHA MELO, SECRETARIO-GERAL DA A.M.D.F., AS DECLARAÇÕES FACIOSAS DO SR. ALÍPIO CORRÊA NETO

Homem do governo do demagogo Jânio Quadros e, portanto, comprometido com a política anti-nacional de Garcez e Vargas, o sr. Alípio Corrêa Neto, mal anunciada sua eleição para a presidência da Associação Médica Brasileira, deu um salto de imprensa para dizer que, sob sua gestão, os médicos não mais pensariam em greve.

A afirmação do secretário de Saúde da Prefeitura de São Paulo encontrou, de pronto, a mais viva repulsa no meio profissional a que pertence.

Cuvamos, a respeito, o dr. Cunha Melo, secretário-geral da Associação Médica do Distrito Federal, que nos disse de início:

— O resultado das eleições demonstra o prestígio crescente da Associação Médica do Distrito Federal. A chapa do professor Elmir Lima foi completamente vencedora nesta capital, demonstrando, mais uma vez, a ausência quase absoluta de receptividade que encontra o grupo interessado em transformar nossa Associação num organismo plácido, incapaz de levantar



Dr. Cunha Melo

quecer nosso movimento associativo, dando força ao governo para não atender às nossas aspirações.

A classe médica, é claro saberá orientar-se da maneira mais eficiente e de acordo com as conjunturas do momento, parecendo-se destituída de qualquer senso de realidade as palavras publicadas como sendo do professor Alípio Corrêa Neto.

GREVE. SE FOR NECESSÁRIO. E concluiu o dr. Cunha Melo:

— Um líder nunca deve, «a priori», sob pena de traição, considerar inexistente qualquer atitude, de tal forma são evadidas de imprevidências as lutas reivindicatórias.

Assim, acho que, se os médicos sentirem necessidade de greve, eles a farão, independente da opinião pessoal do professor Alípio Corrêa Neto.

REUNIAO DE CONSELHOS
O Sindicato dos Marceneiros, com o objetivo de apreciar melhor a questão da solidariedade aos grevistas da Lomacinsky, está convocando uma reunião dos Conselhos de Representantes para amanhã, quarta-feira, às 18 horas. Será discutida a realização de uma assembleia da corporação para breves dias, onde serão abordados os diversos aspectos da campanha pelo pagamento do aumento de salários.

A greve dos operários da Lomacinsky entra hoje em seu 24.º dia de duração. A unidade e firmeza dos grevistas continuam como no início. Ao contrário da firmeza dos operários, a intransigência patronal mostra-se em desmoronamento, como se pode observar com as encomendas feitas pela Lomacinsky em outras Fábricas de Móveis, e agora, a tentativa de intimidação dos operários. Estes, porém, mantendo-se firmes, estão preparados para qualquer situação.

Exposição Julius Fuchik

Realiza-se hoje, terça-feira, no 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, a abertura da Exposição sobre a vida e a obra de Julius Fuchik, por motivo do 10.º aniversário de sua morte.

Grande herói e mártir da Televisão e do seu povo na luta contra o nazismo, Julius Fuchik simboliza hoje para todos os povos o amor à liberdade, à justiça e à paz.

A Exposição, que se prolongará até o dia 8, quinta-feira, é promovida por «Novos Rumos», jornal dos jovens brasileiros.



Julius Fuchik

Violências Contra os Grevistas da Lomacinsky

Presos, ontem, quatro membros do «piquete de greve» — Energico protesto do Sindicato — Convocada reunião dos Conselhos de Representantes — A greve em seu 24.º dia de duração

Foram presos ontem, por volta das 7 horas da manhã, os grevistas da Fábrica de Móveis Lomacinsky, Virgílio Oleguila, Jurandir A. de Lima, Nelson Ramos Leite e Antônio Eguirrola, quando faziam parte de um «piquete de greve». Estavam em companhia de outros companheiros desempenhando suas tarefas de impedir a ação de «fura-greves», quando foram violentamente abordados por um carro da Rádio Patrulha, que havia sido chamado pelo «Ezequiel», contratado pelos empregadores para dar serviços na Fábrica. Os operários protestaram energicamente contra a arbitrariedade dos belguins, mas não conseguiram impedir que as prisões fossem feitas.

PROTESTO DO SINDICATO
Imediatamente o Sindicato da corporação, através do seu Departamento Jurídico, impetrou «habeas-corpus» em favor dos associados presos. Ouvido a propósito, pela reportagem, o secretário Gregório Paixão, declarou:

— A Diretoria do Sindicato protesta com indignação contra a ilegal prisão dos companheiros grevistas. Quem deveria ser preso era justamente o patrão, que se recusa a pagar um aumento autorizado pela Justiça do Trabalho. Tal, porém, não aconteceu, orque razões e violências policiais só existem para o operário. Todavia, não recusamos em nosso propósito de ajudar os companheiros em greve por todos os meios e estamos ao lado deles em qualquer situação.

Adiantou, ainda, Gregório Paixão, que o Sindicato encaminhara ao 19.º Distrito Policial uma queixa-crime contra os patrões da Lomacinsky e de outras empresas igualmente sonegadas do aumento de salários.

Reuniões

CONSELHO DE PAZ DA PENHA

O Conselho de Paz da Penha está convidando todos os partidários da paz ao bairro para se reunirem em sua sede, às 22 horas de amanhã, quarta-feira, a fim de prestar conta da marcha da campanha do Plebiscito por encaminhamentos entre os governos.

Realizada a Assembléia Regional de Mulheres do Nordeste

Eleitas 7 representantes para a Assembléia Nacional em Porto Alegre

FORTALEZA, 5 (I.P.). — Revestiu-se de grande entusiasmo a Assembléia Regional de Mulheres, realizada nesta capital, com a participação de representantes de todo o Nordeste, em preparação à II Assembléia Nacional a realizar-se em Porto Alegre de 9 a 11 do corrente.

As mulheres nordestinas, no expressivo conclave, debateram os problemas que mais afetam as populações da região, como sejam a carestia da vida, a fome e miséria que rondam os lares, e o abandono das crianças sem assistência médica.

Foram tomadas importantes resoluções em defesa dos direitos da mulher da infância e da Paz, destacando-se a resolução sobre a luta contra a carestia da vida, a fome e miséria.

de demonstração popular de protesto junto ao Palácio do Governo, no próximo dia 9, da instalação da II Assembléia Nacional. Nessa grande manifestação as mulheres exigirão do governo a baixa do preço dos gêneros alimentícios, principalmente da carne, do arroz e do leite, que já está a Cr\$ 5,60.

ELEITAS SETE REPRESENTANTES
Na Assembléia Regional do Nordeste foram eleitas 7 representantes femininas à Assembléia Nacional de Porto Alegre, sendo 1 do Maranhão, 2 do Ceará e 4 de Pernambuco.

O conclave das mulheres encorrou-se festivamente no salão da Sociedade 24 de Junho, que estava repleto de pessoas, ornamentado com flores, bandeiras e cartazes ab-

Nova Investida das Tinturarias

Aumento de mais 5 cruzeiros nas lavagens à seco — Os vestidos de senhoras não têm preço esta baleado

TINTURARIA LEME

Tinge e lava com perfeição
Lavagem eletro-química pelos pro-
cessos mais modernos.
LAVAGEM A SECO
Especialidade em roupas de senhoras

FRANCISCO DA SILVA
746 Rua Gustavo Sampaio 746
Telefone 31-2749
Rio de Janeiro

Entregando: _____
Rua _____ de _____ de 1953

Nota de Entrega

9 98 e 30

35-

N.º de Ordem _____

N.º Vale como Recibo _____

NERVOSOS

Desânimo, Ansiedade, Dificuldades de sono no Homem e na Mulher, Reclusão, Inibição, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idiossincrasias de Fracasso, Esgotamento.

Dr. J. Grabois

Atende: Av. Alvaro Alvim, 11 — 11.º and. — Fone: 52-8045 — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas, diariamente

GELADEIRA

★ **CONSERVA-SE**
★ **REFORMA-SE**
★ **PINTA-SE A DUCO**

CHAME 28-9582-32-3868

COMPRA-SE GELADEIRA

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 254
(Para novatos)

1	2	3	4
2			
3			
4			

HORIZONTAIS

- 1 — Palavra por afinidade
- 2 — Entidade fantástica que persegue os viajantes nas estradas.
- 3 — Gostar muito de
- 4 — Cura, restabelece a saúde.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 253

HORIZONTAIS — 1. Caralho; 2. Matari; 3. Aladar; 4. Rangel.

VERTICAIS — 1. Amor; 2. Raim; 3. Aladar; 4. Aladar; 5. Chada; 6. Oral.

Ainda não são decorridos dois meses sequer da publicação da última portaria da COFAP, estabelecendo os preços das lavagens de roupa e já os proprietários de tinturarias resolvem por conta própria elevar esses preços em mais alguns cruzeiros. É justamente o que se passa em todas as tinturarias desta Capital, notadamente em Copacabana, onde são cobradas importâncias exorbitantes pela lavagem de um terno.

Um exemplo disso, são os preços cobrados pela Tinturaria Leme, situada à Rua Gustavo Sampaio, 746, de propriedade do sr. Francisco da Silva. Até fins da semana passada a lavagem à seco de um terno custava trinta cruzeiros. Já a partir de quinta-feira última passou para Cr\$ 35,00. Esse aumento de preço não foi estabelecido oficialmente, pois a COFAP, pelo menos publicamente, não se referiu ao assunto.

VESTIDO NÃO TEM PREÇO

Enquanto a portaria da COFAP estabelece 24 cruzeiros pela lavagem de um vestido de senhora, a Tinturaria Leme, assim como em quase todos os estabelecimentos do gênero, da Zona Sul, é cobrada a importância de Cr\$ 35,00. Assim, mesmo esse preço equivale aos vestidos de Cr\$ 30,00 e, sem contar, quando o terno é perseguido, a importância de Cr\$ 35,00 é julgada uma outra, conforme o número de peças ou entalhes, podendo o preço da lavagem de um vestido chegar a mais de 80 cruzeiros.

FALTA OFICIALIZAR

Esse é um novo aumento que a COFAP sem dúvida irá oficializar através das suas famosas portarias. E os proprietários das tinturarias o têm tão certo que já nem mais se dirigem à entidade presidida pelo coronel Hélio Braga.

Agem por conta própria aumentando de maneira absurda o preço, a lavagem de roupa, na certeza de que mais tarde terão do órgão que o governo diz controlar os preços, a costumeira sacanagem.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LUIZ RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 283 — Tra. do Ouvidor, 82 — 4.º andar — Fone: 52-4295

DR. SÉRGIO PALMEIRA
Av. Rio Branco, 108 — 11.º andar — Sala 1.012 — Fone: 52-1180

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Av. Rio Branco, 108 — 11.º andar — Grupo 905 — Fones: 42-9028 e 42-8861

DR. R. CALDEREIRO ROSPIM CAUSAS TRIESTAS
Rua São José, 50 — Grupo 1.108 — Fone: 42-2061

DR. COSTA JÚNIOR
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102 — TELEFONE: 42-9101

DR. PEDRO MAIA FILHO
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102 — TELEFONE: 42-9101

MÉDICOS

DR. ALBERTO COUTINHO
Terça, quinta e sábados das 14.30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Fone: 52-3815

DR. DEMÉTRIO HAHAN
Rua São José, 50 — 1.º andar — Fone: 23-0366 — Esplanada do Castelo.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENESES
CLÍNICA CECAL — Av. Nilo Peçanha, 135 — 9.º andar — Salas 505 e 4 — Terça, quinta e sábados, das 12 às 18 horas.

LEILOBREIO RECLAMES
Letreiro Público — Prédios, Móveis, Terrenos, etc. — Avaliação e Salas de Vendas na Rua da Quitanda, 19 — Fone: 22-1109.

As 100 mil sacas de arroz uruguaio importadas pela COFAP à firma "La Cooperativa de Montevideo", não obstante terem sido descarregadas no pier da Praça Mauá há mais de um mês, ainda não foram distribuídas ao comércio varejista ao preço posto da Comissão de aumentos da preços. Como a IMPRESSA POPULAR teve ocasião de divulgar anteriormente a COFAP importou a partir de arroz japonês usando das facilidades concedidas pelo Banco do Brasil (divisão do câmbio oficial) isenção de direitos e impostos aduaneiros, etc., tendo ademais recebido um adiantamento de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) autorizado diretamente por Vargas em 28 de julho último, para a mais rápida conclusão da transação. Não obstante ter o sr. Hélio Braga justificado a importação de arroz estrangeiro (no momento em que milhares de sacas estão encalhadas no Rio Grande do Sul) como um recurso para a baixa dos preços, até hoje o arroz não viu a cor do produto.

ARROZ A 14 CRUZEIROS

Enquanto o destino do arroz uruguaio (100 mil sacas)

CARTA DOS MEMBROS

AINDA SOBRE O SAPS

Do leitor Anísio Mendes Teixeira, residente nesta Capital, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redator —

Tomo a liberdade de mais uma vez me dirigir a querida IMPRESSA POPULAR, a fim de protestar contra a política de esfacelamento da classe operária pelo governo Vargas. É notório que os trabalhadores do Brasil ganham uma miséria e que todos eles, sem exceção, passam fome e raríssimos podem dar, sequer, a instrução primária para seus filhos. Pois bem, como se isso não bastasse recebemos a comunicação de que será suspenso, nos sábados o jantar no restaurante do SAPS da Praça da Bandeira. Pergunto, agora, se é possível a um operário que ganha 40 cruzeiros por dia fazer aquela refeição num restaurante? É claro que não, e em vez de jantar terá de engarrafar o estômago com uma medalha. E dessa forma que o governo resolve as dificuldades da classe operária. Que importa ao sr. Getúlio Vargas que milhares de operários passem fome desde que a faxina seja feita na tarde de sábado em vez de, sr. fê-lo no domingo? A higiene, somente de palavra, está em primeiro lugar, enquanto nos somos prejudicados, intelectualmente tendo sempre assim no Brasil. Por enquanto as leis são feitas para nos prejudicar e proteger os donos, do poder. Mas também, e isso eu tenho certeza, chegará o dia em que por todos os crimes cometidos contra a classe operária eles pagarão com juros.

Cordiais Saudações,
ANÍSIO M. TEIXEIRA.

FALTAM ATÉ AS SEMENTES

Comentamos, recentemente, nesta coluna, que é o próprio governo que está criando entraves ao desenvolvimento da agricultura, sendo, assim, responsável direto pela instabilidade do preço do arroz. Ao lavrar as sementes, não há trator e nem outras máquinas agrícolas, da mesma forma que até os adubos e os inseticidas são desapercebidos. Agora, chegamos de São Paulo a notícia de que os lavradores se debatem com um novo problema: a falta de sementes. De várias regiões do interior paulista vêm solicitações, encaminhadas aos governos estadual e federal, por intermédio das associações rurais, no sentido de serem tomadas medidas urgentes para a regularização dos fornecimentos de sementes de cereais, cuja falta é praticamente generalizada.

Recentemente, tal solicitação à Secretaria de Agricultura e ao Ministério da Engenharia, como de praxe, e os lavradores têm mesmo que se arrastar por si, sem contar com qualquer auxílio oficial. O fato, porém, é que até as plantações de feijão e de arroz estão prejudicadas.

Capitaneada pela COFAP a Sonegação do Arroz

Não obstante as 100 mil sacas do produto uruguaio já terem chegado ao Distrito Federal há mais de um mês o carioca não viu a cor do arroz importado



O coronel da carreta e das gaciarças

permanece em sigilo a população carioca continua a adquirir o produto a 14 cruzeiros por quilo, de acordo com os preços da tabela de aumento aprovada pela COFAP. Os próprios postos distribuidores da Comissão de aumento não possuem o arroz uruguaio a venda, muito embora o Sr. de Múltiplos em nota aos jornais anuncie diariamente a sua distribuição a Cr\$ 1,50.

NOVAS IMPORTAÇÕES

Para ultimar a compra de novas partidas de arroz embarcado para o Uruguai o presidente da COFAP, Ainda dessa vez o produto será adquirido a preços mais caros que os do mercado interno, havendo ainda a se debitar os gastos com transportes e armazenagem. Precisamente nesta ocasião queixam-se os produtores gaúchos do acúmulo de arroz sem mercado nos armazéns do estado, ao mesmo tempo em que na própria COFAP o presidente da Cooperativa de Colita declara que a safra do produto, somente em São Paulo, será esse ano de 2 milhões e quinhentas mil sacas.

OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

ESTREIAS

E. A.

Em certa época, tivemos duas, três e mais semanas de programação cinematográfica indefensável. Depois, houve uma aparente melhoria, que se concretizou com o lançamento a multidão de fãs de Carlitos do seu filme "Luzes da Ribalta". As filias aumentaram. Os espectadores se comprimiram nos "pulgueiros". Tudo porque era Charles Chaplin, o homem que desfilou Mac Carthy e sua máquina de perseguição.

Então veio um outro filme de grande lirismo. Um filme cujo único "defeito" teria sido a excessiva perfeição plástica das suas imagens, que, dominando, quase relatarem uma segunda história ao par do enredo. Era o belíssimo filme de Fernandez e Figueroa, "Mancado pelo Destino", cujo conteúdo, acompanhado de ótimo fundo musical, prometia melhores dias com a destruição dos latifundiários.

E vieram outros dias de incerteza, até que se destacaram mais duas estreias. São os dois filmes "Moulin Rouge", com José Ferrer, e "A... Respetosa", baseado num romance homônimo de Sartre. O primeiro por seu valor formalístico inegável, e o segundo pelo seu corajoso conteúdo de crítica social.

Mas as coisas, naturalmente, numa sociedade burguesa, não poderiam manter-se num ritmo uniforme e assim, após as adocidadas pilulas de reanimação, vem o amargor dos comprimidos de debilitação. A chatura está aí, expressa numa semana que possui "noíneas", mas nada pode prometer. Porque, Robert Newton, este ótimo ator inglês, está amarrado a mais uma aventura de piratas, com todos os possíveis "non-senses". Tolo, o cômico italiano de

maior popularidade entre os seus patrícios, está jogado no cineminha rúxo de Ipanema, numa estreia sem qualquer antecedente opinativo. E Glória Swanson, que fez a célebre rentrée em "Crepúsculo dos Deuses", reaparece numa história muito mal recebida pela crítica estrangeira. Temos também Joseph Cotten, em mais um "far-west", e um filme psicológico dirigido, produzido, escrito e interpretado pelo cineasta Hugo Haas, que não é um Charles Chaplin.

Eis aí em síntese a palidez cinematográfica destes sete dias, que dificilmente nos poderão proporcionar alguma surpresa de real valor. Contudo, como simples passa-tempo e possível que tenhamos alguma coisa menos inexpressiva.

Por outro lado, ainda temos um filme com dois títulos, "O Ninho dos Gaviões" ou "A Cabana do Pecado", além de uma continuação da série "amanhã será tarde demais", que Moggy segue à risca lançando apressadamente o "lho de outra mulher", e um monstrosinho aniclonalado, "Nossas Vidas", cuja fotonotícia diz a publicidade, ser de Figueroa.

Tudo isto seria muito engraçado, não fosse o achincalhe que tais programas representam ao bom gosto do público brasileiro, quando apodrecem nas prateleiras filmes como "Mágica Box", "Jornal de Fetiche", "Bêlles de Nuit", "Mágica Verde", "Garotas da Praça da Espanha", "Cães dos Sonhos", "Passaporte Pimlico", etc., e se adiam os lançamentos de filmes nos países socialistas, universalmente creditados, ou sabota-se a estreia dos nacionais. É de doer!

PROGRAMAS PARA HOJE

NO RIO

BARBA NEGRA, O PIRATA — Plaza, Astoria, Olin, da, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote.

O NINHO DOS GAVIÕES — Rivoli, Art-Palácio, São José.

ENCONTRO NA PONTE — Palácio Roxo, América Ideal, Botafogo (até quinta-feira).

HOMENS EM REVOLTA — São Luiz, Odéon, Rian, Miramar, Mem de Sá, Floriano e Santa Alice (até quinta-feira), Madureira e Bonsucesso (sexta-feira).

O FILHO DE OUTRA MULHER — Pathe, Presidente, Alvorada, Leme, Mauá, Paratodos, Nacional e Vaz Lobo (quinta-feira), São Pedro (sexta-feira).

ALÉGRE FANTASMA — Pax.

TRES E DEMAIS — Leblon, Império, Avenida (até quinta-feira), Mem de Sá e Botafogo (sexta-feira).

NOSSAS VIDAS — Azteca, Rex, Ipanema, Tijuca e Madureira (até quinta-feira), Rydan (sexta-feira).

LILI — nos três teatros Metro (brevemente).

EM NITERÓI

ENCONTRO NA PONTE — Odéon (até quinta-feira).

HOMENS EM REVOLTA — Odéon (sexta-feira).

TRES E DEMAIS — Icaro (até quinta-feira).

NOSSAS VIDAS — Imperial (sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

ENCONTRO NA PONTE — Capitão (até quinta-feira).

NOSSAS VIDAS — Petrópolis (até sábado).

HOMENS EM REVOLTA — Petrópolis (domingo).

Floriano (sexta-feira).

EM CAXIAS

HOMENS EM REVOLTA — Paz (último dia).

ENCONTRO NA PONTE — Paz (sexta-feira).

NO RIO

LUZES DA RIBALTA — Belmar.

MOULIN ROUGE — Vitória, Copacabana, Braz de Pina (último dia), Natal.



Toda uma cena da comédia "Alegre Fantasma", em cartaz no Rio.

MARACANÁ (até quinta-feira), Iguaçu (quinta-feira), Avenida (sexta-feira).

GAÍOS — Rydan (até quinta-feira).

A TIA DE CARLITOS — Eden (último dia), São Cristóvão (amanhã).

EM NITERÓI

MANCHADA PELO DESTINO — Palácio (amanhã).

EM PETRÓPOLIS

A... RESPETOSA — Iguaçu (até quinta-feira).

O CANGAÇUEIRO — Bandeirantes.

A LEI DO CHICOTE — Fluminense (sexta-feira).

A DUPLA DO BARULHO — Bandeira, Piratá, Politeama e Vila Isabel (sexta-feira).

BASTIDORES E PECADOS — Edson (último dia).

FANTASMA POR ACASO — Bonsucesso.

O HOMEM DOS PAPA-LEIROS.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

CONSERVA, COMPRA E VENDE MÁQUINAS DE COSTURA USADAS. REFORMA EM GERAL. Tel.: 49-8810

Móveis e Decorações

Diretamente da fábrica por preço baixo e facilidade. Este anúncio lhe dará direito a desconto especial. Procurar COSTA — Telefone 25-6923.

Novos Combatentes Surgirão

45 Uma vez proposta a questão, inerstou-se nos espíritos. Durante o trajeto, por todo o caminho, ninguém pensou mais na Ressurreição, cada qual estando possuído de uma única preocupação: como se passarão as coisas por ocasião de Corpus-Christi? Aonde levar as fileiras da sociedade de maneira a pôr término à série de recriminações e dissabores que o cortejo da Ressurreição a Kovary provocou em várias aldeias e famílias? Ninguém prestou qualquer atenção ao desenrolar da liturgia. A maioria estava com o pensamento ocupado em analisar a questão que o afilante formulara. Sem dizer palavra, alguns meditavam laboriosamente, esforçando-se por descobrir uma solução; Outros, também, as opiniões eram trocadas em voz baixa ou às vezes mesmo assaz ruidosamente. Sobre um ponto havia unanimidade: a participação em grupo nas festas religiosas apresentava um problema sério que a primeira reunião deveria obrigatoriamente resolver de pronto.

Todos sentiam que a saída não seria fácil de encontrar. Assim, como vocês vêem, não só a história do estancante tomava amplitude, como, do mesmo passo, se complicava.

E realizou-se nova reunião em casa de Valdeir. A assistência era particularmente numerosa. Sabia-se que o exame de uma questão importante figurava na ordem do dia. Não constituía mais segredo para ninguém que as opiniões estavam longe de ser unânimes quanto à sua solução, e mais ainda, que esta dava lugar a divergências profundas. Havia quatro igrejas: a de Bude, de Kolek, de Holmbich e de Volvo. Cada uma delas fora criada à glória e ao louvor de um único Deus. Não importa que cada uma delas celebrasse o próprio Corpus-Christi, se bem que o pessoal se achasse por conseguinte, colocado simultaneamente diante de quatro celebrações de Corpus-Christi. Ora, não existia senão uma sociedade e, o que mais é, um estandarte único.

A Associação Educativa e de Auxílio Mútuo da Região de Bude, e seus membros iam-se chamados a resolver um problema cuja dificuldade não era em absoluto sem analogia com o emburço de Jesus Cristo no deserto, quando teve de aliinhar-se por meio de dois páes e de cinco pedras milagrosas as milhares de cabeças que compunham a multidão dos crentes. Naquela época, todavia, Jesus tinha o poder de fazer milagres, porque a época, os homens e as condições eram diferentes.

Mas não fazer milagres hoje, dezesseis séculos depois de Cristo! Não, impossível resolver a golpe de milagres a questão da presença de um único estandarte e de uma única associação em quatro celebrações simultâneas de Corpus-Christi. O pessoal do distrito de Bude, sabia-o bem, de modo que nem tentaram dirigir preces ao Pai Eterno para obterem um milagre. Afinal de contas, Jesus Cristo teria podido abster-se do milagre e repartir os páes e os peixes em tantas mil pálicas quantas fossem necessárias para que os estômagos não ficassem totalmente em jejum. Mas, no caso, nada de semelhante se pôde fazer. A rigor, poder-se-ia repartir os condôminos entre as quatro celebrações de Corpus-Christi. Poderiam vocês, em compensação, indicar-me o meio de cortar um estandarte em quatro partes? Ficaria pois sabendo sem surpresa que no curso desse debate entre associados, a sala de reunião na hospedaria Valdeir assemelhava-se a uma colmeia no trabalho de formar enxame, da qual se houvessem expulso não uma, mas pelo menos três rainhas.

As comitês reuniões de Ujezd Zakolany-Kovary eram as que detendiam com mais êxito seu direito à participação coletiva do agrupamento na celebração de Corpus-Christi.

E aqui que a associação está sediada. Nossa igreja é a mais venerável. Bude é o centro da região. E aqui que o alitante Budecsky está domiciliado. É a sua inclinação pessoal que a sociedade deve a existência. Na hora da necessidade, como vocês verificam, os partidários do conjuntamento incorporaram-se a esse Corpus-Christi não hesitaram em abandonar aquele que, ainda há pouco, era tachado sem mais nem menos de Anticristo e sobre cuja cabeça o púlpito invocava correntemente o raio.

Contudo, as outras aldeias não se deram por acahadas. Como ousam vocês alegar Bude? Existe alguma celebração de Corpus-Christi em Bude? Ora, vamos! E na capelinha de Kovary que celebramos. Isso lá é igreja?

E preciso celebrar Corpus-Christi na comuna! Do contrário, onde pretendem vocês insinuar os altares de estação?

De acordo, mas por que a igreja de vocês está encapitada na encosta, fora do distrito? Vocês sentem vergonha disso. Em Holmbich, em Volvoche, em Kolek, nossa igreja está no centro da localidade. Não a escondemos, ela não nos faz corar!

A disputa não acabava mais, ninguém encontrava uma saída. Nenhuma proposta que fosse satisfatória. Realmente, acreditou-se por um instante que se poderia sair da dificuldade decidindo que a associação se dirigiria um ano a tal igreja, no ano seguinte a outra, no terceiro a outro lugar, e assim por diante. Somente que a combinação encalhou na questão de saber por onde combater esse rodízio. As comitês reuniões reivindicaram a primazia, o que logo desencadeou uma tempestade de protestos.

Vejamos, vocês lá celebraram uma Ressurreição e um Corpus-Christi. E ainda têm o tope de vir tentar arrancar o Corpus-Christi deste ano? Bando de comilões! Gostamos de papir tudo, como o produto de vocês. Ah! Agora sabemos por que foi a ele que vocês designaram. Tal dono, tal loja!

Finhas dos chopos dele. Com um pouco mais, não caberia nos — Esse tipo nos toma por bananas. Olhem só os colapcos. Olé, prefeito! Acaso você não gostaria que soprássemos para você copos especiais? — exclamaram os vidreiros.

Com os risos, a algazarra recrudescera. Os de Volvoche brandindo seus copos duplos e mostrando com o dedo colatinas que, de fato, eram verdadeiramente os dos dias de festa.

— Que é que há? Quando é que isso vai acabar? Então não aparece ninguém para propor algo de sensato? Ou será que ainda é preciso voltar de novo domingo que vem? — Quis se alguém protestar do modo da assistência.

Quanto a isso, Valdeir por certo não seria contrariado replicando ao governo um dos vidreiros que bebia como se ele e, assim, sendo, travava com grande dificuldade os colatinos.

E você, patrão, que é que pensa de tudo isso? — exclamou alguém vindo do lado de Budecsky.

Outras vozes juntaram-se a sua:

— Por que se conserva em silêncio, hoje, como um tapado? Das outras vezes, você sabia contar-nos tantas coisas e você não diz bestices. Ajude-nos pois a sair desta — Que o secretário suba à tribuna! — reclamou finalmente toda a assembléia.

Nota Internacional

Provoações Torpes Dos Belicistas

AUMENTA o nervosismo entre os fomentadores de guerra, à medida que se vão tornando mais poderosas as forças da paz. O aparelho de propaganda norte-americano, em face de acontecimentos que na verdade não ajudam, só dificultando a tarefa dos belicistas, lança mão de um curioso recurso: entram a fazer especulações. Tais especulações, apresentadas em forma de telegramas, enchem as páginas dos jornais controlados pelo Departamento de Estado.

Num desses despachos surgem opiniões atribuídas a altos funcionários, declarando que os Estados Unidos estão dispostos a propor um pacto de não-agressão à União Soviética. Mas é preciso ver em que circunstâncias seria possível tal proposta. Os altos funcionários acham que o pacto só seria possível se a hipótese de que os líderes soviéticos demonstram que temem, com sinceridade, o ataque do Ocidente. Eis aí uma frase que se pode apresentar como verdadeira acumulação de miséria e cristianismo.

Outro despacho, também baseado na doutrina do jornalismo especulativo, refere-se de maneira verdadeiramente boçal, a um possível ataque russo à Europa. Esta absurda hipótese é levantada com um objetivo determinado: o de se proclamar que, nesse caso, encontraríamos, de sobra, uma força norte-americana especializada e preparada para tal eventualidade.

Todas essas provocações visam encobrir a atividade belicista dos Estados Unidos, que procuram transformar os países da Europa ainda submetidos ao regime capitalista em bases de agressão a serem utilizadas para um possível ataque à União Soviética e aos países de democracia popular.

Inquebrantável a Amizade Entre a Polônia e a Alemanha Democrática

Cartas trocadas entre Grotewohl e Bierut

Berlin, 5 (APF). — Uma troca de cartas afirmando a amizade inquebrantável entre a República Democrática Alemã e a Polónia, verificou-se entre o sr. Grotewohl, Presidente do Conselho da República Democrática Alemã, e o sr. Bierut, Presidente do Conselho da Polónia.

Em sua carta, publicada pela agência oficial A.D.N., o sr. Grotewohl agradece a Polónia por haver aderido à República Democrática Alemã a aplicar a nova orientação de sua política, em particular concluindo um acordo comercial e renunciando aos pagamentos das reparações.

O presidente da Alemanha Democrática assegura que tudo fará para tornar ineficazes as novas excitações chauvinistas de Eisenhower contra a República da Polónia e contra a fronteira de paz do Oder-Neisse, e para contribuir assim à manutenção da paz na Europa.

A essa carta de 15 de setembro, o sr. Bierut respondeu em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

LUTAS DE LIBERTAÇÃO NA GUIANA INGLESA

PARTE PARA GEORGETOWN O CRUZADOR «SUPERB», A SERVIÇO DOS COLONIALISTAS — REIVINDICAÇÕES DO PARTIDO PROGRESSISTA POPULAR

LONDRES, 4 (IP). — O cruzador «Superb» partiu subitamente com destino à Guiana inglesa, em virtude de terem se tornado tensas as relações entre o governo da Guiana e o governador inglês, sir Alfred Savage.

Embora nos meios oficiais ingleses se recuse a revelar a missão do navio, não resta a menor dúvida, para os meios bem informados, que o «Superb» irá defender os interesses colonialistas ingleses, fazendo exibição de força e talvez mesmo uso de sua aparelhagem de fogo a fim de sufocar as greves numerosas nas plantações.

A notícia causa inquietação entre a população da Guiana, segundo se informa. A respeito, sabe-se que em abril passado com a entrada em vigor da nova Constituição, os guianeses elegeram seu primeiro governo pelo sufrágio universal. As eleições terminaram com a vitória esmagadora do Partido Progressista Popular, apoiado pelos comunistas.

FACULDADE DO VETO GEORGETOWN, (GUIANA BRITÂNICA) 4 (AL). — O Partido Progressista Popular vai solicitar que seja retirada ao governador britânico a faculdade de veto, segundo anunciou hoje a senhora Janet Jagan, secre-

tária daquele partido político considerado o mais importante da Guiana. Disse ainda a senhora Jagan que outras solicitações serão feitas no Ministério das Colônias da Grã-Bretanha, entre elas as de retirada de três representantes oficiais na Assembleia local e a supressão do Conselho de Estado. O Partido Progressista Popular obteve grande vitória nas últimas eleições, em abril, elegendo 18 dos 21 membros da Assembleia.

Apoiados Pelos Trabalhadores Continuam em Greve os Vidreiros

Adiado o julgamento do «processo administrativo» — Nova mesa-redonda

O julgamento do «processo administrativo» instaurado pelos patrões da fábrica de Vidros Esberard contra os operários, sob o pretexto de terem entrado em greve, deveria realizar-se hoje, mas foi transferido «sine die».

Por outro lado, realizou-se ontem no D.N.T. mais uma mesa-redonda entre grevistas da fábrica de Vidros Esberard e empregadores. Os resultados, porém, até à hora em que encerramos os trabalhos desta edição ainda não eram conhecidos no Sindicato.

A GREVE. — A greve, por sua vez, continua inalterada. Os vidreiros grevistas, dispostos a não voltar ao trabalho sem a vitória de que pleiteiam, continuam firmes. Outros, porém, estão totalmente paralisados, enquanto as

empregadoras procuram por todos os meios cobrir os enormes prejuízos que vêm tendo. Algumas fábricas, como a Esberard, têm recorrido a outras empresas para a fabricação de encomendas. A Scarrone, por exemplo, se bem que praticamente em falência, vem produzindo para algumas fábricas cujos operários estão em greve.

A situação dos grevistas, porém, continua em alteração, dada a simpatia e solidariedade que recebem trabalhadores. Os bandos por parte do povo e demais precatórios diariamente percorrem as ruas da cidade, angariando fundos de sustento do movimento, prova clara de que o povo e a classe operária não deixam seus filhos ao desamparo, quando em luta por seus direitos.

Amanhã, a Mesa-Redonda da Telefônica

Terá lugar amanhã, às 10 horas, na Comissão de Estudos do Ministério do Trabalho, a última mesa-redonda entre a Companhia Telefônica Brasileira e os representantes de seus empregados para tratar do problema de aumento de salários.

Entre a maioria dos operários há a opinião de que seus representantes na mesa-redonda de amanhã não devem aceitar nenhum acordo com a Companhia condicionando o aumento de salários a um novo aumento de tarifas.

Aeronautas e Aeroaviários em Pacto de Ação Comum

Aeronautas e aeronautas de todo o país vão iniciar dentro de poucos dias uma campanha unitária por aumento de salário. Em reunião realizada sábado último entre os representantes dos Sindicatos de Aeronautas e Aeroaviários do Rio de Janeiro, ficou estabelecido que seriam realizadas assembleias nos Sindicatos para estabelecimento de um Pacto de Ação Comum. No Rio, estas assembleias serão realizadas nos dias 12 e 14, para aeronautas e aeronautas, respectivamente, e até o dia 15, no máximo em São Paulo.

cada também a não inclusão da cláusula de assiduidade. Outras reivindicações poderão ser incluídas no Pacto, a critério das assembleias dos trabalhadores.

TABELA COMUM. — Revolucionou o Sr. Ivan Alkimin, secretário do Sindicato Nacional dos Aeronautas, uma tabela de 30 por cento de aumento sobre os salários vigentes em dezembro de 1951 e mais um adicional de 300 cruzeiros mensais. Essa tabela será submetida às assembleias de aeronautas e aeronautas do Rio e São Paulo e, em caso de aprovação será o base principal do Pacto de Ação Comum. Será reivin-

Exportação de Manganês de Minas

A Comissão de Economia da Câmara prossegue ontem na apreciação do parecer do sr. Alberto Dondoli do projeto que proíbe a exportação de manganês de Minas. Na reunião foi aprovada a emenda do sr. Daniel Faraez determinando que, a partir de 1954, as exportações de manganês de Minas Gerais sejam reduzidas de 10% anualmente, com base no volume exportado. Será concluída hoje a votação do parecer.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

Que Dizem da U.R.S.S. Os ex-Prisioneiros Nazistas?

Alguns confessam seus erros, ou tros mostram-se insolentes, mas todos declaram que foram tratados pelos soviéticos como seres humanos

BERLIN, outubro (Correspondência de Rosa Michel). — Era por volta das 16 horas, sábado, quando entrou na estação de Furstendwale o trem que conduzia da União Soviética ex-oficiais e soldados do exército hitlerista; eles se beneficiaram dos recentes acordos concluídos entre o governo soviético e a República Democrática Alemã, que previam a comutação da pena nos prisioneiros condenados na União Soviética por crimes cometidos durante as hostilidades, à exceção dos condenados por crimes graves contra a paz e a humanidade, os quais deverão cumprir suas penas até o fim.

Erani cerca de mil libertados, dos quais um terço, disseram-me, pediram para ir para a Alemanha Ocidental. Vestidos com roupas de fazenda verde ou cinza, esperavam o trem que lhes conduziria para Eisenach, perto da linha de demarcação, de onde partiriam dessa vez para o destino que livremente escolhessem. Com a idade, em geral, de mais de 30 anos e mesmo frequentemente com mais de quarenta, apresentavam um aspecto vigoroso de homens que trabalharam ao ar livre, não conhecendo privações. Eles passaram, sentavam-se sobre suas malas, na qual a maioria trazia uma jaqueta acolchoada, acolchoada por um sortimento completo de roupa branca, além de 30 marcos no bolso.

INSOLENCIA

A primeira vista, nada perniciosa deznir que esses homens tinham sido criminosos e por esse fato condenados e presos na URSS; mas logo as primeiras palavras trocadas com vários dentre eles, após ser apresentada como jornalista francesa, se encarregaram de me convencer rapidamente disso.

Não porque eles reconhecessem seus crimes, mas sim por causa da unanimidade insolente com que eles negavam tudo. — Eu, ter cometido crimes de guerra? ora! — Eu, ter sido membro da SS? Ter praticado a mínima tortura contra a população da União Soviética?...

Erani todos inocentes como cordeiros. Este era advogado, aquele ali médico, o terceiro funcionário sob o regime de Hitler. A maioria, dizia-se oficiais de carreira, velhos nazis endurecidos.

No entender deles, ter feito parte do exército hitlerista devia assegurar-lhes imunidade para todos os crimes. Em lugar disso, vejamos vocês, permitam julgá-los, condená-los, prendê-los mesmo... obrigados a um trabalho manual... sobretudo isso! Ter de construir com as próprias mãos casas, no lugar de cidades inteiras destruídas sob as suas ordens...

AS DECLARAÇÕES

O que dizia (ter sido médico) estava que exercia a profissão num campo de concentração de Westphalia, onde numerosos franceses sofreram mortes terríveis. Assegurou-

me, num francês impecável, que fora sempre gentils com os franceses.

Um outro — engenheiro — a quem pedi que narrasse os crimes de guerra na invasão da França, da Polónia e da União Soviética, me respondeu atrevidamente: «Nós invadimos a França porque éramos os mais fortes». Um outro intronense: «Nós não fizemos mal a ninguém e a população dos países invadidos nos estimava».

Talvez nem todos sejam assim. Muitos terão aproveitado esses sete ou oito anos para refletir. Mas diante das bravatas de seus companheiros que ficaram empacados nas posições hitleristas e da barbárie nazista, eles escodem a cabeça nos ombros; não ousam elevar a voz, mesmo aqui, sobre o caso de Furstendwale, a 69 quilômetros de Berlim! Que será quando eles chegarem à Alemanha Ocidental e quando virem em cumulo de reconstrução a Wehrmacht re- vanchista sob a direção de antigos marechais e generais?

BEM TRATADOS

Mas ao lado dessas declarações odiosas, os oficiais e ex-soldados hitleristas são obrigados a reconhecer que eles foram humanamente tratados. Embora condenados como criminosos de guerra, eles não foram encarcerados, mas trabalhavam e recebiam pagamento de salário-hora usual. Tinham direito de se corresponder com suas famílias uma vez por mês, podiam receber presentes e gastavam seu dinheiro como bem entendiam.

UMA VIDA HONESTA

Uma parte dos repatriados pediu para morar na República Democrática Alemã. Foram transportados após a sua chegada a Furstendwale para um centro de acolhida perto da estação, de onde seguirão individualmente após receber refeição, certificados de identidade, roupas brancas e um termo.

Conversei igualmente com vários deles. Alguns estavam reservados. Outros diziam que tinham necessidade de refletir e compreender, pareciam confusos. Foi somente entre eles que eu ouvi ser pronunciada essa frase:

— Eu fui membro do partido nazi, seguí-os, paguei... agora, quero me readaptar.

Para estes, uma vida honesta os espera, se eles souberem ser dignos da confiança que lhes conferiu o governo da República Democrática Alemã ao lhes assegurar os direitos de cidadãos.

PROBLEMA RESOLVIDO

A libertação dos 9 mil prisioneiros de guerra alemães presos na URSS como criminosos de guerra e a comutação da pena que lhes restava a cumprir pôe fim às campanhas de ódio e de mentiras dos países ocidentais sobre a questão dos prisioneiros de guerra alemães e mostram que o governo soviético pôe definitivamente resolver esse problema.

CORIFEUS DA REAÇÃO REUNEM-SE PARA A SUCESSÃO DE VARGAS

A fina flor do entreguismo em conferência para impor ao povo novos candidatos iguais a Dutra e Getúlio

Realizou domingo último a anunciada conferência da fazenda do Galo Branco, comentada e exaltada na imprensa das «colônias» como acontecimento de «magna importância» na vida política do país. Reuniram-se na fazenda, para conselheiros secretos, representantes do alto clero, mais o general Canrobert, que declarou, quando Ministro da Guerra, que o Brasil deve acompanhar os Estados Unidos em qualquer guerra; o marechal Dutra, comandante do Estado Novo, assassino de trabalhadores e

empastador de jornais; um representante do brigadeiro Gomes; fiel executor do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, e o sr. Lucas Garez, governador da Light em São Paulo, onde está fechando jornais e prendendo jornalistas que protestam contra o variação de energia elétrica e a carestia da vida.

O objetivo do encontro dessas figuras de proa da reação e da fanfarragem do imperialismo lanchete era articular uma candidatura para a sucessão de Vargas. O candidato seria o general Fas-

cista Canrobert que, entretanto, impôs condições para a escolha do seu nome. Quais? Nenhum fora do círculo do Galo Branco pôde saber.

O que se sabe é que, com o apoio de chefes udenistas, possedistas e de alguns governadores, a quadrilha Dutra-Garez-Brigadeiro-Canrobert pretende garantir para a sucessão de Vargas outro fiel agente dos monopólios americanos, dos latifundiários e grandes capitalistas. Enfim, alguém que seja o continuador da política atual e da anti-reforma realizada por Dutra.

DEFESA DA

MARINHA MERCANTE

Perguntamos ao sr. Waldir Gomes qual a posição dos marinheiros em face da situação de bancarrota para a qual o governo conduz nossa Marinha Mercante. Respondeu nos:

— Na nova greve, como na de 16 de junho, a defesa da Marinha Mercante é nossa principal reivindicação. Exigindo o respeito aos nossos direitos, como operários e patriotas, exigimos também que o governo incentive a construção naval em nossa pátria, reaparelhando assim nossa rota mercante e entregando aos nossos barcos a maior parte do transporte das mercadorias que produzimos.

GOVERNO E LIGHT...

viu obrigada a recorrer aos registros públicos do DAE e do Corpo de Bombeiros para atenuar as dificuldades ocasionadas pela «exa». Na Tijuca, sábado último, o «Instituto La Fayette», estabelecimento de ensino com uma frequência superior a três mil alunos, foi obrigado a levantar as aulas em vista da falta d'água. De igual modo diversos outros colégios e escolas municipais do bairro suspenderam suas atividades, com prejuízos para centenas de escolares.

AS PRAIAS SEM ÁGUA

(DOCE)

A «seca» atingiu igualmente toda a extensão da orla

marítima da zona Sul, particularmente os bairros de Botafogo, Flamengo, Leme, Ipanema, Leblon, Gávea e Jardim Botânico. Também a Avenida Niemeyer e parte da Baía da Tijuca estiveram sem água. Moradores da região, falando a reportagem, informaram que as residências ricas locais pouco sofreram porque os carros pipas da municipalidade, do Exército atenderam solícitos aos chamados dos «figueiros». Contudo, o grosso dos habitantes desses bairros continuaram sem água, não obtendo os inúmeros apelos formulados diretamente à Prefeitura.

★ Conclusões ★ Conclusões ★ Conclusões ★ Conclusões ★ Conclusões ★ Conclusões ★ Conclusões ★ Conclusões ★

Agravada a Carestia...

A cada vez mais baixa, maior e a carestia. Portanto, só se pode esperar piores dias a propósito que a Light entrava o desenvolvimento industrial do Brasil.

ABSURDO O CRIME

Interrogado sobre os prejuízos que viriam causar a indústria maiores restrições no fornecimento de eletricidade, respondeu o sr. Mário Kazan:

— «É um verdadeiro absurdo, um crime contra o próprio país. Admitir tal coisa seria o mesmo que cooperar na liquidação de nós mesmos».

— Sobre a Usina de Forquilha:

— «Essa usina deveria estar pronta no mês passado, mas, como sempre acontece, a Light mais uma vez fracassa. São fracassos sucessivos e as promessas que a

companhia faz não merecem nenhum crédito. E iremos sempre de mal a pior enquanto permanecer nas mãos da Light o monopólio da produção de energia elétrica».

— «Essa é uma solução pela qual sempre combati. Além sempre que tenho oportunidade não escondo meu ponto de vista a esse respeito. A encampação da Light somente vantagens traria para o Brasil, pois a uma empresa particular que só visa lucros não interessa se o país se desenvolve ou não industrialmente. A companhia atá luta com isso e é justamente o que acontece com a Light».

— «Essa usina deveria estar pronta no mês passado, mas, como sempre acontece, a Light mais uma vez fracassa. São fracassos sucessivos e as promessas que a

companhia faz não merecem nenhum crédito. E iremos sempre de mal a pior enquanto permanecer nas mãos da Light o monopólio da produção de energia elétrica».

— «Essa é uma solução pela qual sempre combati. Além sempre que tenho oportunidade não escondo meu ponto de vista a esse respeito. A encampação da Light somente vantagens traria para o Brasil, pois a uma empresa particular que só visa lucros não interessa se o país se desenvolve ou não industrialmente. A companhia atá luta com isso e é justamente o que acontece com a Light».



ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

FABRICA PRÓPRIA

— VENDAS À VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

Greve Dos Estudantes...

— Toda violência, (sua arbitrariedade, todo abuso do mercado de todos e de mim também a mais absoluta condenação.

O professor Letelha Rodrigues de Brito, um dos secretários da Associação dos Juristas Democratas também nos manifestou o apoio da entidade ao protesto dos universitários.

TEM INÍCIO A...

— Todos convidados para tomar assento à mesa o general Felicíssimo Cardoso, o general Edgar Buxbaum, o deputado Roberto Moreira, os coronéis Sá e Beneditos e Crudegrando de Moraes Mendes, as sras. Maria Augusta Tibirizá Miranda e Maria Helena Figueiredo.

Inicialmente, falou o advogado Bruzzi Mendonça, que fez uma detalhada análise do projeto de lei denominado de Infidelidade à Pátria, recentemente enviado à Câmara para exame, denunciando-o como uma camisa de força para o funcionalismo civil e militar.

O orador seguiu, falando em nome do AMAS, detestando-se particularmente no aspecto inconstitucional do projeto elaborado pelo general fascista Caetano de Castro, frisando que essa lei, se aprovada, não poderia ser aplicada por nenhum juiz honesto.

Dando prosseguimento ao ato, o general Carneiro concedeu a palavra à sra. Walnice Castro, esposa de um dos prós políticos na ignobil lousa política-mili-

tar o nosso inteiro apoio ao movimento estudantil em defesa das liberdades e em

protesto contra as violências praticadas em Goiás, com a morte de dois jornalistas, isto em plena vigência da Constituição de 1936 e da Carta Constitucional do Estado de Goiás.

Antes de encerrar-se o ato foi lida a mensagem assinada pelo juiz Osny Duarte, secretário da Associação de Juristas Democratas.

A VOZ DOS BARNABES. — Falou ainda o líder nacional do funcionalismo, Lício Hauer, que salientou particularmente que o projeto de lei que se acha para exame na Câmara visa sufocar o movimento de luta e de reivindicações dos «barnabes».

Antes de encerrar-se o ato foi lida a mensagem assinada pelo juiz Osny Duarte, secretário da Associação de Juristas Democratas.

Agradecemos uma crise econômica sem precedentes em nosso país. A indústria, particularmente em São Paulo e no Distrito Federal, são obrigadas a restringir ou mesmo interromper a produção por falta de energia elétrica e por falta de matéria-prima e maquinaria, reflexo da interrupção de nossas importações, impedidas pelo estado de guerra que chegou a economia brasileira. A grande maioria da população está a braços com o surto inflacionário, com a irregularidade no abastecimento dos gêneros alimentícios com a desorganização dos serviços públicos.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática Alemã para a manutenção da paz mundial, e para a consolidação das relações entre os dois povos, ligados pela fronteira comum de paz do Oder e do Neisse.

O sr. Bierut termina afirmando estar persuadido de que os trabalhadores da República Democrática Alemã triunfarão na luta por uma Alemanha unificada, democrática, pacífica e soberana.

den em 2 do corrente, afirmando que o povo polonês tem plena consciência da grande importância da República Democrática

LINITHEU É LADRAO, PELEGO E POLICIAL

O Comando Geral da Greve dos Marítimos, desmascarando uma entrevista polidatada concedida a «adida» pelo sr. Linithau Isaac dos Santos, presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas, distribuiu a imprensa uma nota oficial da qual transcrevemos abaixo alguns trechos:

«A um pelego da marca de Linithau Isaac falta autoridade moral para acusar o Comando de Greve e seus verdadeiros líderes, que não se venderam como ele pelo prato de lentilhas do Ministério do Trabalho» (Consta que será nomeado presidente do IAPM pelos «bons serviços» prestados a Jango).

Prossegue a nota oficial do Comando: «A má-gua que correu este moço e que ele não esconde é a de não poder contar com o apoio dos marítimos para servir a seus propósitos políticos (Linithau é membro da Comissão Executiva do PTB). Suas declarações não passam de simples provocações polidatadas».

E O DINHEIRO, LINITHEU?

Prossegue: «Quando a existência de «soma bem avultada» que esse pelego repudiado pelos marítimos diz possuir este Comando, não passa de calúnia. O mesmo,

O Comando da Greve dos Marítimos desmascara o agente dos Armadores e do Ministério do Trabalho — Fugiu com o dinheiro dos marítimos — Trinta dinheiros do novo Judas: a presidência do IAPM — O Comando da Greve dos Marítimos desmascara os seus marítimos

antes de mostrar sua verdadeira face de agente dos armadores e do Ministério do Trabalho, foi tesoureiro do Comando e sabe perfeitamente que o dinheiro que possuíamos provém de contribuições dos próprios marítimos. Talvez não estivessemos passando tantas dificuldades financeiras se Linithau, ao deixar o Comando, não tivesse levado o dinheiro que até hoje os marítimos pedem que preste contas».

AGENTE DOS ARMADORES

Prossegue a nota oficial do Comando desafiando Linithau a lutar pelas reivindicações da corporação cujo Sindicato preside. E depois de perguntar novamente «onde está o dinheiro do Comando», finaliza:



Entre Alvaro de Sousa e Emilio Bonfante, vemos Linithau Isaac dos Santos, ao tempo em que fazia parte do Comando de Greve. Jango ofereceu-lhe um «prato de lentilhas» (a presidência do I.A.P.M.). Linithau carregou o dinheiro dos Marítimos (era o tesoureiro do Comando) e largou-se para Manaus em «incumbência especial do Ministério do Trabalho».

«Suas acusações, não nos tocam; elas são desmascaradas pelos fatos. O Comando Geral de Greve só tem compromissos com os marítimos e só aos marítimos presta contas. O contrário acontece com o sr. Linithau, atado por compromissos e acordos com os armadores e o Ministério do Trabalho. Pelo Comando Geral de Greve, EMILIO BONFANTE DEMARIA».

Manifestam-se os Gráficos Contra A Restrição ao Direito de Greve

FILIA-SE O SINDICATO A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS GRÁFICOS — DESEJA O GOVERNO LEGALIZAR OS ATENTADOS CONTRA OS TRABALHADORES — CONVOCAÇÃO BREVEMENTE DE UMA ASSEMBLÉIA PARA DISCUSSÃO DO RACIONAMENTO E DA REGULAMENTAÇÃO DO DIREITO DE GREVE

Na assembleia realizada sábado último no Sindicato dos Gráficos foi aprovada por unanimidade a filiação desse órgão sindical à Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria Gráfica, fundada recentemente. Foram eleitos para representantes do Sindicato junto à Federação, os Srs. Walter Torres e Waldemar Dainim.

CONTRA A REGULAMENTAÇÃO DO DIREITO DE GREVE

Contra a «Regulamentação do Direito de Greve», com a qual o governo de patrões quer sufocar violentamente as lutas operárias, fulamaram vários oradores. Unanimemente consideram que a tal «lei de greves» não é outra coisa senão uma tentativa governamental para legalizar os atentados contra os trabalhadores, quando estes, devido às necessidades, forem à luta. E finalmente, é uma tentativa para a legalização completa do roubo que resta de liberdade sindical.

Foam denunciadas as manobras criminosas da Light, que com a cumplicidade do governo, continua adotando os cortes de circuitos, e sua última trama numa investigação contra a jornada de oito horas.

Diante de problemas tão graves como estes — declarou o gráfico — não é possível que fiquemos de braços cruzados dentro do Sindicato. É necessário unir nossas forças e nos lançarmos à luta, do



Sr. Eurico Figueiredo Alencar, presidente do Sindicato dos Gráficos

contrário seremos vítimas de nossa própria passividade.

NOVA ASSEMBLÉIA

Fim dos trabalhos foi aprovada a convocação de nova assembleia geral que terá a seguinte ordem do dia: Discussão sobre a regulamentação do direito de greve e racionamento de energia elétrica.

Preparam-se os Taifeiros Para as Eleições Sindicais

Concorrerão duas chapas ao pleito de 9 de dezembro — Manoel Lino da Silva encabeça a «Chapa da Greve», integrada pelos líderes da corporação — Um programa de luta

Dois chapas concorrerão às eleições do dia 9 de dezembro, para renovação de Diretoria, Conselho Fiscal e Representação junto à Federação Nacional dos Marítimos, do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos. Encabeçam as duas chapas os associados Manoel Lino da Silva e Gerson Costa da Silva, este último integrante da atual diretoria, na qual ocupa o cargo de tesoureiro.

«CHAPA DA GREVE»

A chapa encabeçada por Manoel Lino da Silva, nome dos mais conhecidos entre os trabalhadores do mar, é integrada pelos líderes da última greve em seu setor. Em seu programa de luta, que abaixo apresentamos, figuram não só as reivindicações específicas da corporação, como também o compromisso de lutar pelo cumprimento das resoluções dos Congressos de Previdência e Contra a Carestia, bem como contra a filiação dos Sindicatos bra-

sileiros à ORIT, organização imperialista contrária aos interesses dos trabalhadores.

Tanto pelos nomes que a integram como por seu programa, a chapa encabeçada por Manoel Lino da Silva mostra-se como a que mais de perto pode atender os interesses da corporação e sua vitória será mais um passo no sentido de fortalecer e impulsionar as lutas dos trabalhadores marítimos. Por isso já está sendo conhecida entre cozinheiros, panificadores e taifeiros de bordo como a «Chapa da Greve».

A CHAPA COMPLETA

É a seguinte a composição da «Chapa da Greve»:

PARA A DIRETORIA

Manoel Lino da Silva — Culinário — Loide Brasileiro; Euclides Pereira Cavalcante — Taifeiro — Companhia Costeira; Joaquim F. Vasconcelos — Padeiro — Companhia Costeira; Geraldo Alves Maciel — Culinário — C. N. Petroleo; José Vieira Santana — Taifeiro — Companhia Costeira.

PARA O CONSELHO FISCAL

Flavio Lobato dos Santos — Taifeiro — Loide Brasileiro; Pedro Soares da Câmara — Culinário — Companhia Costeira; Odilon Leão da Costa — Padeiro — Loide Brasileiro;

PARA O CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Manoel Lino da Silva —

Culinário — Loide Brasileiro; Euclides Pereira Cavalcante — Taifeiro — Companhia Costeira.

PARA SUPLENTE DA DIRETORIA

Manoel Serrano — Culinário — Loide Brasileiro; João Batista Soares — Taifeiro — Loide Brasileiro; Catulino Francisco de Assis — Padeiro — Loide Brasileiro; Clóvis Duarte Machado — Taifeiro — Loide Brasileiro; Deocleciano Mota Silva — Culinário — Loide Brasileiro.

PARA SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Pedro Torres-Taifeiro — I.S.R.G.; Samuel Cezar de Melo — Culinário — Loide Brasileiro; João José do O — Padeiro — Loide Brasileiro

PROGRAMA

É o seguinte o programa da «Chapa da Greve»:

I — Lutar pela consolidação dos 25 itens constantes do acordo de cessação da greve.

II — Tomar parte ativa nos seguintes movimentos: executar as resoluções do I Congresso de Previdência Social e do Congresso Contra a Carestia de Vida pela unidade e autonomia sindical combatendo o projeto 1.267, em trânsito na Câmara, que estabelece entre outros objetivos divisionistas e reacionários a pluralidade sindical.

III — Lutar pela concretização dos Delegados a bordo, e o transporte por conta das empresas armadoras a que pertencem quando em gozo de férias.

IV — Contra a filiação ou representação compulsória das entidades sindicais às organizações internacionais, tais como, a ORIT,

Trinta Trabalhadores Argentinos no III Congresso Sindical Mundial

De passagem pelo Rio, fala à IMPRENSA POPULAR o metalúrgico Carlos Domingo — Apesar do terror peronista, a classe operária da Argentina estará presente em Viena — Mais de 20 delegados impedidos de participar do grande conclave — Peleguismo na CGT a serviço de Peron

Apesar do regime fascista de perseguições aos líderes operários na Argentina, o proletariado do país latino estará representado no III Congresso Sindical Mundial. Foi o que nos informou Carlos Domingo, metalúrgico de Buenos Aires, quando de passagem para Viena, onde representará seus companheiros de trabalho e o Movimento Pró-Democratização e Independência.

DEZENAS DE DELEGADOS

— Mais de trinta trabalhadores argentinos participaram do III Congresso Sindical Mundial e cerca de

outros 20 tiveram negado o visto para seus passaportes — disse-nos, iríamos mais de 50 delegados, o que atesta sobejamente a importância que os trabalhadores de meu país atribuem

Representante Dos Aeroaviários no III Congresso Sindical

Nomeado o delegado dos aeronautas, comandante Nilor de Souza — Saudação ao importante certame

Visitou-nos numerosa comissão de aeroaviários, protestando contra as proteções do sr. Orival de Carvalho, que causaram o não envio de um representante da corporação ao III Congresso Sindical Mundial. O presidente do Sindicato — continuou a comissão — não representa de maneira alguma o pensamento de todos os aeroaviários, motivo por que foi organizado um documento que já conta mais de 300 assinaturas, autorizando o comandante Eduardo Nilor de Souza, delegado dos aeronautas, a representá-los também no importante conclave.

SAUDAÇÃO

Explicaram os aeroaviários que assim procederam por ver no III Congresso Sindical Mundial a mais importante assembleia de trabalhadores, e, a seguir, pediram-nos a publicação da seguinte saudação, da qual o comandante Eduardo Nilor de Souza, será portador:

«Ao III Congresso Sindical Mundial: Os aeroaviários do Brasil dirigem-se a esse certame internacional de trabalhadores, congratulando-se com a mais autorizada assembleia de trabalhadores do mundo. O III Congresso Sindical Mundial é da maior importância atualmente, época em que os homens do capital tudo fazem para aumentar os lucros e levar as massas (trabalhadores) à miséria e à fome e ainda quando intensificam suas tentativas para preparar uma guerra universal.

Fazemos votos para que, desse Congresso saiam os trabalhadores de todo o mundo mais fortes em sua unidade de ação para a luta pela conquista de seus direitos e a manutenção da Paz Mundial».

DITADURA FERRENHA

— Vamos a Viena, com os centavos e pesos do proletariado argentino — prosseguiu Carlos Domingo — contra a vontade dos que nos exploram. Levaremos a Viena exemplares de diversos jornais operários argentinos, que circulam entre os trabalhadores argentinos apesar do terror policial. Oito operários levarão ao III Congresso Sindical Mundial as denúncias da exploração a que estão submetidas as mulheres trabalhadoras na Argentina, trabalhando em idénticas condições que os homens e recebendo salários baixíssimos.

E acrescentou, finalizando:

— Honraremos em Viena as lutas da classe operária argentina. Não estamos de braços cruzados diante das medidas patronais e de opressão do governo Peron. Traremos do III Congresso Sindical Mundial valiosas experiências para intensificar e assegurar o êxito de nossas lutas por uma vida melhor.

Exigem os Operários Eleições no Sindicato da Construção Civil

Vítima o vigia de arbitrária demissão — Comadrismo da Junta Governativa com os pelegos — Responsabilizados pelas dificuldades do velho trabalhador

Esteve em nossa redação uma comissão de operários em Construção Civil protestando contra a arbitrária demissão, pela Junta Governativa, do vigia do Sindicato, Francisco Guimarães. Adiantaram os membros da comissão que se trata de um velho trabalhador, inválido, pois lhe falta um dos braços, pai de família, e que se encontra em situação penosa. Embora tenha se esforçado muito para conseguir novo emprego, nada lhe foi possível obter até agora.

COMPADRISMO

A Junta Governativa — prosseguiram os operários — nomeada pelo Sr. João Goulart para dirigir o Sindicato e preparar novas eleições dentro de 60 dias, tem feito toda sorte de comadrismo, principalmente com o conhecido pelego e ladrão Arnaldo Rodrigues Coelho, que, embora destituído do cargo de tesoureiro da diretoria chefiada pelo sr. José Maria de Paula

e precessado por diversas Varas, continua percebendo polidos ordenados como «diretor».

Salientaram ainda os operários: «As eleições são assuntos de que a Junta Governativa parece não gostar. De fato, tudo indica que não serão realizadas dentro do prazo regulamentar, pois o objetivo dos interventores parece ser o de ne perpetuarem na direção do Sindicato. Devemos, portanto, exigir que as eleições sejam realizadas».

RESPONSÁVEIS

Um dos membros da Comissão, que era o próprio trabalhador Francisco Guimarães, depois de frisar que foi vítima de injustiça do sr. Nicolino Paracampo, presidente da Junta, e o sr. Hugo Basilio, advogado do Sindicato, acrescentou: «Responsabilizo esses senhores por tudo que eu possa sofrer pelo que estou reclamando».

Vida Sindical

APOSENTADOS DA MARINHA MERCANTE

Assembleia geral, no dia 15 próximo, às 16 horas, da Associação dos Aposentados da Marinha Mercante. Ordem do dia: assuntos gerais e casos omissoes nos Estados.

COOPERATIVA DE CONSUMO

Assembleia geral extraordinária de delegados da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Companhia de Caris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada e Associados, no dia 18, às 17 horas, no Sindicato dos Trabalhadores em Caris Urbanos do Rio de Janeiro. Ordem do dia: posse dos delegados eleitos; assuntos gerais.

ELETRICISTA

Será realizada no dia 10 próximo, às 17,30 horas, na sede do Sindicato dos Barbeiros e Cabeleiros (Praça Tiradentes, 46), uma reunião da Diretoria e da Comissão de Salário do Sindicato dos Eletricistas, a fim de tratar do andamento da campanha por aumento de salários. Estão convidados todos os sindicalizados.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo comunica a seus associados quando dia 28 do corrente serão realizadas eleições para a escolha de 2 representantes junto ao Conselho da Federação. Está aberto o prazo de 5 dias para o registro de Chapas.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Panificação, Confeiteiras, Produtos de Cacha e Bales o pleito está marcado para o dia 24 de outubro.

Está marcada para o dia 25 do outubro próximo a eleição para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro. Concorrerão duas chapas, sendo a número 1 encabeçada pelos líderes da corporação José Faustino de Alcântara e Angela da Costa Leite.

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro comunica a seus associados que serão realizadas no dia 25 de novembro novas eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal. Está aberto o prazo para o registro de Chapas concorrentes ao pleito.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro comunica a seus associados que para concorrerem às eleições no dia 16 de outubro para renovação da diretoria foram registradas as chapas número 1 encabeçada por Joel Gomes e número 2 por José Soares Sampaio.

SEGURO SOCIAL

Alberto Carmo

O SEGURO SOCIAL NA REPÚBLICA POPULAR DA RUMANIA (9) (FIM)

O princípio mais importante da Assistência Médica é prevenir as enfermidades, além de curá-las. É o princípio profilático. Tratam de aperfeiçoar, cada vez mais, o serviço médico hospitalar e o sistema de prevenção no local de trabalho. A Assistência Médica é dividida em circunscrições territoriais e regionais a fim de melhor atender às necessidades. Há um serviço urgente organizado, chamado Posto de Saúde que, como os dispensários dispõe também de pessoal especializado.

Há em todas as empresas os ativistas sanitários que se tornam auto-ajudistas, ligados ao Seguro Social, de acordo com o sistema soviético do professor Solomonov. São trabalhadores destacados que ajudam e orientam seus colegas doentes ou acidentados, encaminhando-os aos serviços médicos do Seguro Social. Em casos de pequenos acidentes os ativistas sanitários encaminham os acidentados aos dispensários, para os tratamentos necessários, diminuindo assim a possibilidade de agravar seu estado devido à demora ou insuficiência de socorro.

Os ativistas sanitários têm, também, a função de estudar as condições de trabalho, e sugerir ao serviço de Seguro Social medidas práticas e concretas de proteção ao trabalho visando diminuir o número de acidentados ou enfermidades. Exercem o controle sanitário e anti-epidêmico nas empresas e podem utilizar sempre que necessitarem o médico higienista da empresa para ajudá-los e orientá-los clinicamente nas sugestões que apresentam.

O custeio da Assistência Médica do Seguro Social é feito, como todos os serviços do Seguro Social, com verbas especiais constantes do orçamento do Estado. Todos os seus serviços prestados aos trabalhadores e às suas famílias não lhes custam um só banho.

O Ministério da Previdência Social tem a seu cargo dar aos velhos, inválidos e orfãos que se encontram nestes estados, antes da libertação da Rumania, a mesma assistência que aos novos trabalhadores, com pequenas modificações. Todos os homens e mulheres da República Popular da Rumania foram amparados pelo novo regime que trouxe uma vida feliz, farta e sem preocupações para todos.

LOTERIA AMANHÃ
FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO CR\$ 2.000.000,00

Com o Apoio Irrestrito do Sindicato Inicia-se Nova Campanha Dos Sapateiros

Marcada assembleia para a aprovação da tabela de aumento — Na Comissão de Salários os líderes da última greve — Salários de fome nas fábricas de calçados

Está marcada para o dia 19 do corrente, uma assembleia-monstro no Sindicato dos Sapateiros, para a aprovação de uma tabela de aumento de salários a ser reivindicada pela corporação.

A nova campanha por aumento de salário tem início, por motivo do término no dia 1.º do corrente, da vigência do último acordo de aumento, conquistado na memorável greve dos sapateiros.

GRANDE ATIVIDADE

A assembleia do dia 19 do corrente foi marcada recentemente, quando de uma reunião de mais de setenta delegados sindicais de trinta fábricas de calçados. Nessa reunião, os delegados, expressando o pensamento unânime da corporação, compostos de mais de 18 mil trabalhadores, propuseram que o Sindicato deveria reivindicar um aumento de 80 ou 80 por cento sobre os salários atuais.

Há um aspecto em que difere essa campanha das anteriores. É a mobilização de toda a corporação. O pedido de 80 ou 80 por cento de aumento vem diretamente das

fábricas da grande massa dos sapateiros.

SALARIO DE FOME

Quarenta, quarenta e cinco e cinquenta cruzeiros, é o salário da maioria dos operários das fábricas de calçados. O aumento do custo da vida torna impossível viver com salários tão míseros. Além disso, até hoje, várias fábricas de calçados não pagaram o aumento conquistado na última greve.

APOIO DA DIRETORIA

Na campanha iniciada, a corporação conta com o irrestrito apoio da diretoria do

Sindicato, o que não aconteceu na anterior, quando a diretoria do Sindicato se mostrava submissa à vontade dos patrões. Já foram criadas comissões de salários ou entidades de solidariedade. Da primeira participam vários líderes da última greve, entre os quais o trabalhador João Guilherme. A Comissão de Salários, como já anunciamos, está estudando as propostas de 60 ou 80 por cento feitas pelos delegados sindicais. E após um balanço do aumento real do custo da vida a partir do último acordo até o final de sua vigência, elaborará uma tabela de salários a ser submetida à aprovação da assembleia do dia 19.

JOELHERIA JOIAS E RELÓGIOS
PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114

Oculos de todos os graus
Cr\$ 150,00
com hastes revestidas de metal.

Ótica Continental
Rua Senador Dantas, 118

Ceninho Preparado Para Jogar Caso Didi Não Fique Bom Até Domingo

Gilmar Fraturou o Braço -

O ARQUEIRO GILMAR, DO CORINTIANS, FRATUROU O BRAÇO, DOMINGO ÚLTIMO, POR OCASIÃO DO GRANDE JOGO SÃO PAULO X CORINTIANS, NO QUAL O TRICOLOR BANDEIRANTE VENCEU POR 1 X 0, GOL DE TEIXEIRINHA.

Seixas de Sobreaviso

Em plena semana do jogo com o Canto do Rio, a direção técnica do Flamengo está às voltas com mais um sério problema: as contusões de Garcia e Chamorro, os dois melhores goleiros do plantel.

Chamorro, amanheceu o dia de domingo com o polegar da mão direita, que estava contundido, bastante inchado, impossibilitado, portanto, de qualquer movimentação. Não houve outro recurso senão engessá-lo. Assim, o guardião argentino teve que ceder o posto ao paraguaio Garcia.

SERÁ ARQUEIRO DO FLAMENGO. CASO GARCIA NÃO POSSA ATUAR CONTRA O CANTO DO RIO — CHAMORRO COM O BRAÇO GESSADO — EM ESTUDOS A VOLTA DE RUBENS

SEIXAS DE SOBREAVISO

Com o agravamento da contusão de Chamorro, o dr. Paulo Santiago, chefe do Departamento Médico do Flamengo, viu-se na contingência de dar condições de jogo ao goleiro Garcia, cuja distensão muscular na perna, sofrida no treino da sexta-feira, deixou-

lhe a perna acusando fortes dores.

O grupo jogador egípcio, forçado a empenhar-se a fundo para deter um pelo-aço do extremo esquerda Esquerdinha, do Olaria, não conseguiu deter a trajetória de bala e agravou o seu estado. Resultado: o Flamengo está sob a ameaça de não poder con-

tar com seus dois melhores goleiros.

Seixas, o terceiro player que possui o Flamengo para a defesa, encontra-se de sobreaviso, para atuar com as responsabilidades do posto, em qualquer emergência.

A VOLTA DE RUBENS Também durante esta semana a direção técnica, depois de ouvir o Departamento Médico, estudará o problema do meio, vendo se poderá ser possível o retorno de Rubens, caso contrário, deverá continuar Maurício.

Vendemos terrenos com 800 metros quadrados por Cr\$ 40.000,00 — Tratar à Rua Sapobemba, 737 em Bento Ribeiro.

Sr. OLIVEIRA



O ataque vasco, que não se abate.

Análise da Rodada

A segunda rodada do retorno do campeonato carioca de futebol, com todos os prêmios disputados na tarde de ontem, não teve nenhuma alteração para a tábua de cores. Venceram os clubes que para isso tinham credenciais. Apenas o Vasco da Gama surpreendeu, goleando a Portuguesa, e o Flamengo, surpreendendo, quando faltavam somente 12 minutos para o término do «match», cujo placar favoreceu ao barão pela diferença de um tanto a zero. Os três a zero da vitória do Fluminense foi de certa modo uma surpresa para os que, além de São Cristóvão, um adversário perigoso para o tricolor. O mesmo pode ser dito em relação aos alvinegros, vencedores em São Martin pela larga contagem de 4 x 0.

FLUMINENSE 3 X 0

O Fluminense, atuando dentro de suas reais possibilidades, não encontrou nenhuma dificuldade para derrotar o «coelho» cadete. Os craques do clube do sandálio continuaram a mesma para os colididos do certame. O fator campo, tão temido pelos tricolores e tão desejado pelos interessados na derrota dos papulos de dentro das Gárgulas, praticamente nenhum embargo causou a que o Fluminense conquistasse brilhante e indiscutível triunfo.

FLAMENGO 3 X OLARIA 1

O Flamengo subiu até o estádio da Rua Barão, onde foi defender a sua liderança frente ao aguerrido conjunto do Olaria. Aratou consigo uma torcida numerosa e entusiasta, que lotou as arquibancadas e deu a parca de esportes do grêmio lo-

poldinense. Os rubro-negros contaram mais uma vez com Servílio na asa direita e formaram a zaga com Marinho ao lado de Pavão. No ataque coube a Maurício substituir o dinâmico Rubens.

Os rubro-negros passaram mal até o 80º minuto da partida, a partir de quando transformaram em empate o 1 x 0 que os barões mantinham a seu favor e partiram para a conquista de mais dois pontos, tantos esses que lhes garantiram a vitória.

Sem dúvida, os rubro-negros estão com boa capacidade de reação neste campeonato. O empate, em condições semelhantes, obteve o Vasco, foi uma exceção para reforçar a regra: nada mais.

AMERICA 1 X BANGU

Rubros e banguenses pisaram o gramado do Miramar para disputar um jogo que unicamente o nome dos litigantes guiou a elevação da classificação de número um da rodada. Acertou, porém, que na hora do jogo não houve outro correspondente. Praticaram um futebol polido de técnica e mesmo de entusiasmo. O resultado de um a um, embora um tanto luctuoso para o America, foi um justo prêmio aos esforços de ambos os times que não fizeram para não ser mais uma vez derrotado no seu primeiro jogo de campeonato.

Os torcedores, muitos dos quais foram ao belo estádio na esperança de ver o maravilhoso Zizinho, voltaram com mais uma decepção: o

Zizinho ficou guardado para ocasião mais propícia.

VASCO 5 X PORTUGUESA 0

O Vasco da Gama, há muito tempo de mal com a derrota, encontrou na tarde de domingo a sua grande oportunidade para a reconciliação. Aproximadamente 10 minutos antes do término do jogo, apresentando o tráfego português com cinco pontos tentos, contra zero.

Com Osvaldo no arco, Mirim no centro da linha média e o ataque formado com Sabará, Vava, Alvinho, Pinga e Djalir, Flavio Costa teve a satisfação de ver os seus pupilos fugirem aos capataes que há vários jogos os tinham perseguindo.

BOTAFOGO 4 X 6

Os alvinegros atravessaram a Guanabara para enfrentar o Cayto do Rio, no belo estádio Caio Martins. Foram, viram e venceram, pois os corinthianos não puderam resistir a melhor categoria técnica dos pupilos de Gentil Cardoso. Caiam de 4 x 0. Em nenhum momento tiveram em perigo as pretensões dos líderes, que assim celebraram incoincumbes vitórias na liderança do campeonato, tão firmes como o chão de Aguar.

BONSUCESSO 1 X MADUREIRA 1

No estádio da Avenida Teixeira de Castro, Madureira e Bonsucesso fizeram a partida mais inexpressiva da rodada. Não repetiram os pap-

Hungria 5 x Tchecoslováquia 1

No amistoso internacional realizado domingo último em Praga, a seleção da Hungria derrotou a seleção da Tchecoslováquia pela elevada contagem de 5 pontos a 1.

VENDESE um bar, brinquedos, calçados e minidanos em revenda com instalação para indústria.

Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3188, Penha.

pulos de Flávio Monteiros nas boas performances apresentadas em Conselho Geral. O Bonsucesso, por sua vez, manteve-se dentro de suas possibilidades normais. O resultado foi o empate de um tanto a um, justo prêmio ao desempenho dos vitais e dois jogadores.

HERÓI DA RODADA

Todos os favoritos confirmaram plenamente as suas possibilidades de vitória nas segundas rodadas do retorno do certame. O Flamengo, contudo, foi quem teve uma pontuação realmente notável, conseguindo um dos mais excepcionais triunfos dos últimos tempos. Perda de um a zero, quando em consequência de acurada modificação introduzida no ataque, por determinação do técnico Flávio Costa, três magníficos tentos foram obtidos, apenas em 13 minutos de impressionante virada.



QUADROS

Flamengo — Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Djalir, Índio, Benitez e Esquerdinha. Olaria — Celso; Osvaldo e Job; Mourir, Olavo e Ananias; Lima, Washington, J. Alves e Esquerdinha. Anormalidades — Não houve. Jogo — CANTO DO RIO X BOTAFOGO Local — Caio Martins. Juiz — Mario Vinha. Renda — 137.138,00. Primeiro Tempo — Botafogo 2x0, goals da Carlile



PETROLEO OUQUINA PETROLEO SOBERANA PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASCA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAR BRANCO SOBERANA, VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS, QUABARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL.

Detalhes Técnicos da 13ª Etapa

Jogo — S. CRISTOVÃO X FLUMINENSE Local — Estádio de P.



QUADROS

Flamengo — Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Djalir, Índio, Benitez e Esquerdinha. Olaria — Celso; Osvaldo e Job; Mourir, Olavo e Ananias; Lima, Washington, J. Alves e Esquerdinha. Anormalidades — Não houve. Jogo — CANTO DO RIO X BOTAFOGO Local — Caio Martins. Juiz — Mario Vinha. Renda — 137.138,00. Primeiro Tempo — Botafogo 2x0, goals da Carlile

Juiz — Her Franz Gell, bom. Renda — 119.753,50. Primeiro Tempo — Fluminense 2x0; Marinho aos 27, Didi aos 27. Fluminense 3x0. Quinze aos 35. QUADROS

Flamengo — Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Djalir, Índio, Benitez e Esquerdinha. Olaria — Celso; Osvaldo e Job; Mourir, Olavo e Ananias; Lima, Washington, J. Alves e Esquerdinha. Anormalidades — Não houve. Jogo — CANTO DO RIO X BOTAFOGO Local — Caio Martins. Juiz — Mario Vinha. Renda — 137.138,00. Primeiro Tempo — Botafogo 2x0, goals da Carlile

Juiz — Her Franz Gell, bom. Renda — 119.753,50. Primeiro Tempo — Fluminense 2x0; Marinho aos 27, Didi aos 27. Fluminense 3x0. Quinze aos 35. QUADROS

Flamengo — Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Djalir, Índio, Benitez e Esquerdinha. Olaria — Celso; Osvaldo e Job; Mourir, Olavo e Ananias; Lima, Washington, J. Alves e Esquerdinha. Anormalidades — Não houve. Jogo — CANTO DO RIO X BOTAFOGO Local — Caio Martins. Juiz — Mario Vinha. Renda — 137.138,00. Primeiro Tempo — Botafogo 2x0, goals da Carlile

Juiz — Her Franz Gell, bom. Renda — 119.753,50. Primeiro Tempo — Fluminense 2x0; Marinho aos 27, Didi aos 27. Fluminense 3x0. Quinze aos 35. QUADROS

Flamengo — Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Djalir, Índio, Benitez e Esquerdinha. Olaria — Celso; Osvaldo e Job; Mourir, Olavo e Ananias; Lima, Washington, J. Alves e Esquerdinha. Anormalidades — Não houve. Jogo — CANTO DO RIO X BOTAFOGO Local — Caio Martins. Juiz — Mario Vinha. Renda — 137.138,00. Primeiro Tempo — Botafogo 2x0, goals da Carlile

Juiz — Her Franz Gell, bom. Renda — 119.753,50. Primeiro Tempo — Fluminense 2x0; Marinho aos 27, Didi aos 27. Fluminense 3x0. Quinze aos 35. QUADROS

Flamengo — Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Djalir, Índio, Benitez e Esquerdinha. Olaria — Celso; Osvaldo e Job; Mourir, Olavo e Ananias; Lima, Washington, J. Alves e Esquerdinha. Anormalidades — Não houve. Jogo — CANTO DO RIO X BOTAFOGO Local — Caio Martins. Juiz — Mario Vinha. Renda — 137.138,00. Primeiro Tempo — Botafogo 2x0, goals da Carlile

AMISSÃO ESPECIALIZADO Para exame em dezembro de 1953

MATRICULAS ABERTAS

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 24 Largo do Machado



CENINHO PREPARADO

Poderá entrar no quadro efetivo se Didi não estiver bom até domingo — Didi sofreu uma pequena entorse na pé

O dr. Paes Barreto, falando ontem à reportagem de IMPRENSA POPULAR declarou que a contusão sofrida pelo atacante Didi, entorse no pé, a princípio não lhe pareceu de grande gravidade.

Acentuou que o jogador contundiu-se sozinho, por ocasião de uma jogada e que hoje à tarde irá examiná-lo detidamente.

CENINHO PREPARADO

Embora o Dr. Paes Barreto acredite que Didi possa vir a jogar contra o Bangu, Ceninho já está preparado para entrar no quadro titular, isto na hipótese de Didi não se sair bem no exame médico desta tarde.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGEÃO DENTISTA)

Dentaduras anatómicas, por processo novo-americano. Extracção difícil e operações de boca — BRIDGE FIXOS E MOVÍVEIS (Removíveis) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel de Albuquerque, às segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 42-1876.

ANUNCIE COM EFICIENCIA E ECONOMIA

O JORNAL MAIS LIGADO A GRANDE MASSA DE CONSUMIDORES.

O LEITOR DE NÓS SO JORNAL DA PREFERÊNCIA AS FIRMAS QUE NELE ANUNCIAM.

IMPRENSA POPULAR

RUA GUSTAVO DE LACERDA, 19 - PUBLICIDADE - FONE: 22-3070



Didi em ação na peliza contra o São Cristóvão. O atacante tricolor está ameaçado de não atuar domingo.

OS FAVELADOS DAS MARÉS ACUSAM OS CHANTAGISTAS

NUMEROSOS BARRACOS DESTROÇADOS PELA POLÍCIA MUNICIPAL NA FAVELA DAS MARÉS COMPROVAM AS ATIVIDADES DA QUADRILHA DE AVENTUREIROS POLÍTICOS — A REPORTAGEM DA IMPRENSA POPULAR ACOMPANHADA DO VEREADOR HENRIQUE MIRANDA RECOLHE IMPRESSIONANTES DEPOIMENTOS DAS VÍTIMAS DA ORGANIZAÇÃO DE CHANTAGISTAS — INDIGNADO PROTESTO DO REPRESENTANTE COMUNISTA

A quadrilha de aventureiros políticos ligada intimamente ao governo (desmascarada pela IMPRENSA POPULAR na edição de domingo último) vem prosseguindo na torpe manobra para amedrontar os favelados do Distrito Federal usando da milícia de espandadores da Prefeitura para obrigá-los a se transformar em cabos eleitorais do partido de Vargas. O golpe da audaciosa quadrilha que inclui altos figuras do governo (Dulcídio Cardoso, Luterio Vargas, Melquides de Almeida, entre outros) visa garantir apoio eleitoral para os candidatos governistas.

RAZZIA NA FAVELA DAS MARÉS

Uma das primeiras favelas atingidas pelo gangsterismo desmascarado pela quadrilha 6, como anunciámos anteriormente, a Favela das Marés, situada nas proximidades de Bonsucesso, na altura da Rua Teixeira Ribeiro,

626. Nessa favela (uma das mais miseráveis do Distrito Federal) dois choques da Polícia Municipal atenuando as ordens do prefeito Dulcídio Cardoso (e a pedido do aventureiro Gerardo Moreira tentaram arbitrariamente comandar o despejo em massa dos moradores locais a pretexto de que havia ordem judicial para tanto. Contudo, além dos espandadores não possuíam realmente nenhuma ordem de despejo e nem haver o juizado da 9ª Vara Civil julgado definitivamente (há um recurso em trânsito)

uma ação do grileiro David Pinal, que se diz dono dos terrenos, numerosas residências operárias foram abaixo, muitas das quais com os próprios moradores presentes. Não fora a fúria dos espandadores do favelado de resistir ao brutal assalto, os espandadores da Polícia Municipal teriam concluído sua abjecta tarefa, arrazando inteiramente o casarão das Marés. Nesse ínterim o aventureiro Gerardo Moreira apareceu como «salvador», posando para os moradores locais como o autor da ordem de suspensão das violências. Aliado ao diretor da Polícia Municipal, o «dr.» Gerardo Moreira hostiliza os favelados e logo após aparece como «protetor», exigindo votos para «fazer alguma coisa...»

CONSTATADA A DENÚNCIA

Ainda ontem a reportagem da IMPRENSA POPULAR em companhia do vereador comunista Henrique Miranda teve oportunidade de constatar pessoalmente as inomináveis violências do grupo de aventureiros. O trabalhador Orestes Luciano da Silva, por exemplo, relatou ao sr. Henrique Miranda sua odisséia: — Meu barraco, novinho em folha, foi destruído em poucos instantes. Telhas, madeirame, mobília e tudo o mais foi destruído pelo ferocidade policial. Hoje estou na rua, inteiramente desamparado... Apelo ao sr. que proteste contra esse crime! De igual modo os espandadores derrubaram os barracos da sra. Sebastiana Pereira, Severina de Melo, Antonio dos Santos e Emilia Pereira, além de outros. Como anteriormente, os guardas do governo municipal tudo queiraram e para concretizar mais as ameaças distribuíram tiros a valer.

PROTESTO DE MIRANDA

Atendendo ao apelo dramático dos moradores da favela das Marés o vereador Henrique Miranda formulou enérgico protesto, de que damos notícia na terceira página.

★ LEIA

Problemas

N. 50

Revista de Cultura Política

NA MESA-REDONDA CABINEIROS E PATRÕES

Os cabineiros vão reunir-se hoje novamente com seus empregadores, em mesa-redonda às 16 horas na Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho, para discutir o problema salarial. Nenhum acordo do sexto firmado entretanto sem prévia aprovação de uma assembleia geral da corporação, que deverá se realizar ainda nos próximos dias. Nesta mesma assembleia que os ascensoristas irão deliberar formas de luta mais energéticas, caso seus empregadores persistam na intransigência até agora demonstrada.

INTERPELAÇÕES

O acadêmico Leite de Castro concluiu:

— Procuraremos dar a mesa redonda a forma de debate entre os congressistas e os Ministros, sendo que os estudantes enviarão as suas interpeleções por meio intermédio ou por um representante designado pelo Congresso.

ASSASSINADO

Na manhã de ontem, por motivo o mais fútil entraram em acalorada discussão o lavrador Luiz Gonzaga, de 25 anos e Mário Pina, solteiro, de 22 anos. Ato contínuo, depois de uma ligeira troca de insultos atacaram-se. Em dado momento Mário Pina conseguiu desvencilhar-se de seu antagonista e sacando de uma faca-punhal atingiu mortalmente Luiz Gonzaga que caiu ao solo com profundo ferimento no peito, praticando o crime Mário Pina fugiu, tomando destino ignorado. O lavrador teve apenas mais alguns minutos

JAZIA INCONSCIENTE

Na madrugada de ontem, acompanhado de sua mãe, sra. Vergina Fernandes Rodrigues, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, o biscoiteiro Delair Roberto Bixbosa, solteiro, de 29 anos, morador à Rua Manoel Aires, 29, que apresentava fratura na base do crânio, ficando hospitalizado em estado grave. Segundo declarou d. Vergina, o filho fora encontrado inconsciente na esquina das estradas de Queimados com Henrique Melo, em frente ao «Armazém do Evangelho». Horas depois, já pela manhã, Delair veio a falecer não resistindo aos padecimentos. Mais tarde ficou apurado que o biscoiteiro teria sido assassinado pelo feriente Albertinho d. tal, residente à Rua Guarani, 45. O cadáver de Delair foi encaminhado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

JAZIA INCONSCIENTE

Na madrugada de ontem, acompanhado de sua mãe, sra. Vergina Fernandes Rodrigues, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, o biscoiteiro Delair Roberto Bixbosa, solteiro, de 29 anos, morador à Rua Manoel Aires, 29, que apresentava fratura na base do crânio, ficando hospitalizado em estado grave. Segundo declarou d. Vergina, o filho fora encontrado inconsciente na esquina das estradas de Queimados com Henrique Melo, em frente ao «Armazém do Evangelho». Horas depois, já pela manhã, Delair veio a falecer não resistindo aos padecimentos. Mais tarde ficou apurado que o biscoiteiro teria sido assassinado pelo feriente Albertinho d. tal, residente à Rua Guarani, 45. O cadáver de Delair foi encaminhado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

15 MILHÕES PARA A IMPRENSA DA VERDADE E DA PAZ

Princesas em Desfile na Festa Do Dia 18 no Sítio de São Bento

Reina já a maior animação nos arraiais ajudistas. E que se aproxima a data da grande festa da Imprensa Popular que se realizará no dia 18 próximo no Sítio de São Bento, maravilhoso recanto do município fluminense de Caxias, e os ajudistas começam a se movimentar para os preparativos da festa, que segundo todas as previsões ficará na história da Campanha dos 15 Milhões de Cruzeiros como um de seus pontos altos e uma de suas maiores realizações.

O PROGRAMA

O programa da festa, já elaborado pela Comissão responsável, entre muitas atrações inclui as seguintes:

CANDIDATAS EM DESFILE

IRENE DOS ANJOS, candidata da Saúde é uma jovem cheia de simpatia e vivacidade. Ocupa atualmente o 9.º lugar, porque seus cabos eleitorais, revelando-se autênticos «pernas-de-pau», têm dois mil votos lhe conseguiram. Irene será a focalizada de hoje da seção «Candidatas em Desfile».

Nome: IRENE DOS ANJOS
Nascida no: Distrito Federal
Em: 24 de março de 1909
Estado civil: Solteira
Fama? Quando casou nasceu.
Que leitura preferiu? Romance.
Livro predileto? Terras do Sem Fim.
Seu clube favorito? Vasco da Gama.
O jogador que mais admira? Marica.
Esporte predileto? Ciclismo.
Diversimento preferido? Cinema.
Qual os artistas de rádio que mais admira? Emilinha Borba e Cesar do Alencar.

No cinema? Gregory Peck e Filiana.
No teatro? Bibi Ferreira e Spina.
Gosta de praia? Adoro.
De piçanques? Conforme...
Qual sua maior alegria na vida? Não tire nenhuma grande alegria. Terá se ganhar o concurso.
E sua maior tristeza? Quando morreu uma colega minha.
Que planos tem para o futuro? Cesar e construir meu lar.
E' partidária da par? Sim.
Gosta de dançar? Que homem baile estou eu...
Música predileta? «Quando não estás».
Ritmo predileto? Bolero e «Swings».
Qual o nome masculino que mais admira? Ary Cláudio.
E feminino? Vera Lúcia.
Qual a marca de seu hansen? Tanger.
Cinema favorito? Arica.
Cor predileta? Verde.
Gosta de viajar? Sim.
Qual o instrumento musical que mais aprecia? Acordeão.
Qual o filme de que mais gostou? «Perdidos de Amor».
Qual seu perfume predileto? Colônia Atracção.
Qual seu melhor cabo eleitoral? Antenor.
Quo acha da Campanha dos 15 Milhões? Muito justa e necessária.
E do concurso? Fervoroso. Estou bastante entusiasmada.
Que acha do desfile de modas?

Almôço à IMPRENSA POPULAR
Conjunto Coral Gaúcho sob a direção da poetisa Beatriz Bandeira
Corrida de sacos, ovo na colher, quebra-pote, cabra cega, pau-de-sebo
Show com Modesto de Souza, Carlos Cotrim, Jararaca e Ratinho, Joe e Arlete, os dançarinos Jair e Joel e outros artistas populares
Desfile das princesas, exibindo modelos dos melhores figurinistas e costureiras.

O DESFILE

O anunciado desfile das candidatas a Rainha da Imprensa Popular, pelo esmero e entusiasmo com que vem sendo preparado, promete valer por si só uma festa inteira e ser uma das maiores atrações do grande dia campestre no Sítio de São Bento. As jovens candidatas desfilarão ricamente trajadas, envergando lindos vestidos aos quais o lapso de renomados desenhistas como Paulo Werneck e Regina Yolanda terão dado graça e a arte de exímios costureiros transformado em maravilhas.

Num esforço conjunto com a Comissão da Campanha, as candidatas vêm se preparando caprichosamente para o desfile que, como asseguram, será um acontecimento deslumbrante, destes que dificilmente se poderá esquecer.

Outra notícia agradável transmitida pela Comissão da Campanha à reportagem, é que ao lado das candidatas cariocas, desfilará na festa do dia 18 no Sítio de São Bento, a candidata paulista mais bem colocada no concurso, que virá a esta capital especialmente convidada para participar do empolgante desfile de princesas.



A Rua Virnia Vidal, em Jacarepaguá, promovida pelos clubes e comissões locais que participam da Campanha dos 15 Milhões, realizou-se uma noite dançante em benefício da IMPRENSA POPULAR. A festa, que decorreu num ambiente de alegria e animação e se prolongou até tarde, ocorreu grande número de moradores do bairro, leitores, amigos e ajudistas dos jornais do povo, que levaram suas contribuições para a Campanha.

UM PÁREO DE PROPORÇÕES:

Candidatas Paulistas Desafiam as Cariocas

As três primeiras colocadas entre as candidatas de São Paulo e do Distrito Federal ao título de Rainha da IMPRENSA POPULAR disputarão entre si uma semana de estadia numa das duas capitais — Serão vitoriosas na contenda as candidatas que em conjunto obtiveram superioridade em número de votos sobre as três rivais — Páreo que promete ser dos mais movimentados

A novidade do dia do noticiário da Campanha dos 15 Milhões é o desafio que as candidatas de São Paulo acabam de lançar às candidatas cariocas. As moças paulistas que disputam o título de Rainha da Imprensa Popular propuseram às garotas do Rio uma animada emulação, estabelecendo as bases seguintes:

- 1) As candidatas de cada um dos dois grandes centros ajudistas (S. Paulo e Distrito Federal) que se classificarem nos três primeiros lugares, no final do concurso, disputarão entre si o campeonato, que será vencido pelas três que somarem o maior número de votos.
- 2) As três candidatas que em conjunto conseguirem superioridade de votos sobre as três outras concorrentes serão proclamadas vencedoras.
- 3) Se vencedoras as candidatas paulistas, terão direito a um passeio ao Rio, a convite das candidatas cariocas, com passagens e estadia pagas por uma semana.
- 4) Se vencedoras as candidatas cariocas, terão direito a uma viagem a São Paulo, com passagens e estadia pagas durante uma semana.

Lançado o desafio, aguardemos a resposta das moças cariocas, que naturalmente levantarão a luta.

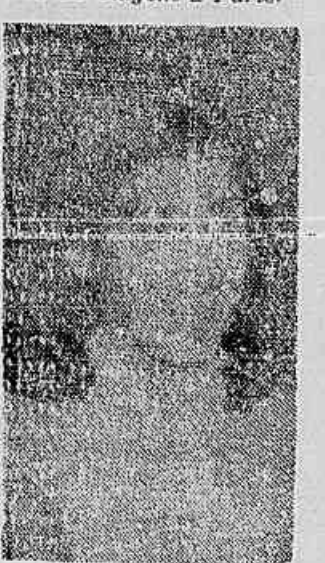
Concurso de Bonus da IMPRENSA POPULAR

Os bonus da Imprensa Popular constituem um dos mais interessantes materiais para o trabalho de filiação na Campanha dos 15 Milhões. Visando intensificar a vendagem dos mesmos pelos ajudistas, a Comissão Carioca instituiu um concurso com 5 valiosos prêmios e em vista do interesse despertado pelo concurso, resolveu, vi-

sando facilitar o trabalho e apressar a entrega dos bilhetes numerados para o sortio das prêmios, dispensar a apresentação dos selos. Assim, basta a apresentação da cartolina e a entrega do dinheiro apurado para que o ajudista receba o bilhete com que concorrerá ao sortio dos prêmios, entre os quais se incluem dois lotes de terreno em Olinda.

Será Dela a Corôa?

GENECI DA GRAÇA — a linda moreninha do clichê, é candidata do Clube Nina Aroeira, da Comissão Leopoldina Prestes, a coroa de Rainha da Imprensa Popular. Geneci tem inúmeros cabos eleitorais em prol de sua eleição em Ipanema, Leblon, Copacabana, e garantem assegurar para ela com a corôa o prêmio de viagem a Paris.



CONVITE AOS FERROVIÁRIOS

Convidamos os ferroviários da Leopoldina Railway, amigos e ajudistas da IMPRENSA POPULAR para uma reunião em nossa sede a fim de tratar de assuntos relacionados com a Campanha dos 15 Milhões, amanhã às 15 horas



Cercados pelos moradores da favela das Marés o vereador Henrique Miranda e a reportagem da IMPRENSA POPULAR recolhem impressionantes depoimentos acerca das violências policiais do grupo de chantagistas políticos a serviço de grileiros e do governo

COMO COMBATER A CARESTIA?

DESAFIADOS OS MINISTROS PARA UM DEBATE NA U.M.E.

OS UNIVERSITÁRIOS QUEREM DISCUTIR COM O GOVERNO SOBRE A CARESTIA DE VIDA — MESA-REDONDA NO CONGRESSO METROPOLITANO DE ESTUDANTES

O Congresso da UME resolveu promover um debate sobre a carestia de vida. Isso porque o SAPS pretende aumentar os preços das refeições nos restaurantes estudantis.

FENÔMENO NACIONAL

Ouvimos o Presidente da UME, sr. Leite de Castro, au-

Koleno

Para ser forte e ter resistência... KOLENO!
Para engordar e ter apetite... KOLENO!
Para evitar o cansaço das horas de trabalho muito e se alimentarem pouco... KOLENO!
KOLENO tonifica especialmente os músculos e os nervos.
Materiais esclarecimentos, escreva para Caixa Postal 3.031 — RIO DE JANEIRO.

tor da proposição, que nos disse: — O aumento dos preços pedidos pelo SAPS não é um fenômeno isolado. A carestia da vida é um fenômeno nacional e o problema particular que nos interessa está ligado com a questão geral.

Realizaremos por isso um debate sobre o tema «A alta de preços dos gêneros alimentícios e seu reflexo sobre o preço das refeições para estudantes; como evitar a alta e manter ou diminuir os preços».

CONVIDADOS

Continuando o Presidente da UME declarou:

— O debate será realizado na sessão do Congresso em que discutirmos o ponto IV. «O Universitário e a crise nacional». Para a discussão do problema convidamos o Mi-

nistro do Trabalho e seu diretor do S. A. P. S., o Ministro da Viação e Obras Públicas, o Ministro da Agricultura e o Ministro Walter Sarmento, Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o engenheiro Paulo Egídio Martins, ex-presidente da U. M. E., pessoa que na sua profissão tem se dedicado especialmente ao problema da armazenagem e transporte de gêneros.

INTERPELAÇÕES

O acadêmico Leite de Castro concluiu:

— Procuraremos dar a mesa redonda a forma de debate entre os congressistas e os Ministros, sendo que os estudantes enviarão as suas interpeleções por meio intermédio ou por um representante designado pelo Congresso.

Aconteceu na CIDADE

Esmagada a Senhora Pela Camioneta

Estava no sexto mês de gestação e tinha ainda no colo o filhinho de 1 ano de idade — Morto a facadas — Jazia inconsciente na via pública, com o crânio fraturado

Mais um impressionante desastre ocorreu na manhã de ontem, na parada de ônibus da linha 32, na rua Miguel Angelo, no Méier. Uma jovem senhora que já se encontrava no sexto mês de gestação, perdeu a vida sob as rodas de uma camioneta de entrega e mais seis pessoas, que se achavam também a espera de condução, ficaram feridas, duas das quais em estado desesperador.

Em sete horas, aproximadamente, quando D. Derli Tuma da Rocha, casada, de 22 anos de idade, saiu de casa para levar seu filho José Mauro, com um ano de nascido, ao médico, cujo consultório fica no centro da cidade. Estava grávida e para evitar atropelamentos procurou chegar cedo à fila de ônibus, a fim de fazer a viagem sentada. E foi com essa finalidade que D. Derli entrou na fila de ônibus «Matá-Maria da Graça», na parada situada em frente ao prédio n. 360, daquela via pública. A fila já contava com algumas dezenas de pessoas, quando surgiu, em grande velocidade, a camioneta de entrega do «Café-Predileto», de chapa n. 60-52-57, dirigida pelo motorista Ivan da Silva, solteiro, de 21 anos de idade, residente na rua João Mariz, 326. Nas proximidades da parada de ônibus o motorista perdeu a direção, deixando o veículo, descontrolado, subir e calçada e atropelando todo o pessoal que se encontrava na fila aguardando.

D. Derli foi a mais infeliz das vítimas, pois estava com o filhinho no colo e não teve tempo de correr. Colhida em cheio, ela caiu ao solo, tendo a criança ficado estendida mais adiante. Foi a sorte da criança, pois senão teria o mesmo fim de sua genitora que morreu esmagada sob as rodas da camioneta de entrega. Foram colhidos, a seguir, mais seis

foram transportadas em ambulância para o Posto de Assistência do Meier e ali foram identificados como sendo: Alberto Mota, casado, de 45 anos, Candido Moreira, solteiro, de 48 anos, Labibe Ferreira Junior, solteira de 24 anos, e o filho de d. Derli, José Mauro, que sofreu escoriações generalizadas. Labibe teve a perna direita fraturada, ficando internado para tratamento. Ivan foi preso em flagrante por pular.

ASSASSINADO

Na manhã de ontem, por motivo o mais fútil entraram em acalorada discussão o lavrador Luiz Gonzaga, de 25 anos e Mário Pina, solteiro, de 22 anos. Ato contínuo, depois de uma ligeira troca de insultos atacaram-se. Em dado momento Mário Pina conseguiu desvencilhar-se de seu antagonista e sacando de uma faca-punhal atingiu mortalmente Luiz Gonzaga que caiu ao solo com profundo ferimento no peito, praticando o crime Mário Pina fugiu, tomando destino ignorado. O lavrador teve apenas mais alguns minutos

Irene dos Anjos

Convite

A Comissão Miguel Rosen, convidada todos os responsáveis pelos clubes a ela ligados a comparecerem hoje, dia 6, às 19 horas, à Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado, sede central da Campanha dos 15 Milhões, a fim de fazer um balanço de suas atividades durante o mês de setembro, primeiro mês da Campanha.

